ANO 18.º DOMINGO, 3 DE JULHO DE 1938 N.º 5609

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Os «viriatos» combatem a 3-000 metros de altura

A bravura com que repeliram o inimigo valeu-lhes um louvor honrosissimo do general Franco

FRENTE DA CATALUNHA, junho.— A 16 do corrente, o general Solchaga, comandante do Corpo de Exercito de Navarra, recebia o seguinte telegrama do generalissimo:

«Sirva-se transmitir as felicitações mais entusiasticas aos oficiais, sargentos e soldados que acabam de operar tão brilhantemente nos vales do Cinca e Cinqueta, lutando com dificuldades de toda a ordem, que souberam vencer com pericia e alto espirito. Concedo-lhes a medalha militar colectiva por essas operações. Este telegrama deve ser lido em formatura».

Que feitos motivavam recompensa tão rara, quer pelo numero de unidades a que tem sido dada desde o começo da guerra, quer pela rapidez da concessão?

Todos os regulamentos militares das varias nações do mundo determinam que, para maior eficacia e valorização do premio, este deve seguir-se imediatamente ao facto que o motiva. Uma medalha dada a tempo faz milagres. Dá origem sempre, a novos actos heroicos por parte quer de quem a recebe quer dos seus companheiros de armas.

Mas em Espanha o nivel de heroismo anda tão alto e as acções valorosas são tão vulgares que nunca é facil a um militar distinguir-se dos demais. Ha combates todos os dias. A bravura, a habilidade estrategica, a pericia tactica tornaram-se moeda corrente.

Por isso, são deixados sem premio, ou só tardiamente o recebem, acções que em qualquer outro país do mundo encheriam paginas de jornais.

Que motivou aquela excepção?

* * *

Aquilo a que, em linguagem estrategica, se chama os vales dos Cinca e do Cinqueta são as montanhas asperrimas dos Pirineus, com cotas superiores a 3.000 metros, onde entre rocha e neves eternas nascem aqueles dois rios.

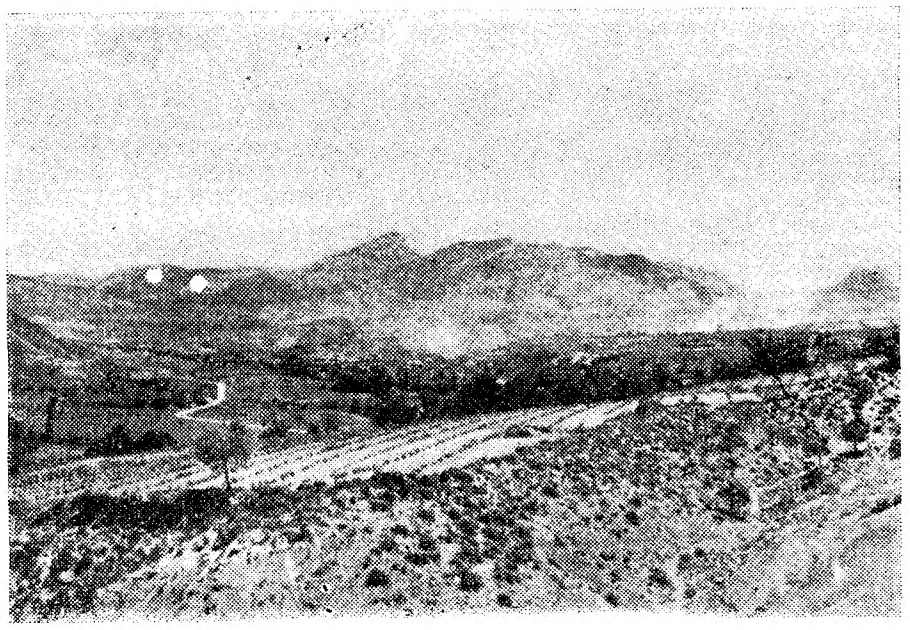
Havia ali, conforme já explicámos noutra cronica, a 43.ª divisão vermelha, que se deixara envolver mas se mantinha apoiada na fronteira francesa e em posições consideradas inexpugnaveis, a mais de cem quilometros em linha recta, ou a trezentos por veredas de cabritos, á retaguarda da frente nacionalista da Catalunha.

Todos sabiam que a sua resistencia ia ser durissima. Todos contavam com as mais terriveis dificuldades para vencê-la. Pois bem, com surpresa geral, oito dias de esforços sobrehumanos bastaram para recuperar mais esse pedaço de terra espanhola.

Milagre? Sim. Milagre de legionarios, de navarros e de regulares de Marrocos. Entre eles, dez oficiais e três sargentos «viriatos» fôram citados como *muy distinguidos* e, além das propostas individuais de recompensas, receberam a medalha militar colectiva.

* * *

A estrada de Bielsa á fronteira francesa estava pejada de tropas vermelhas em retirada. Milhares de homens. Um alferes «viriato», que se adiantara com o seu pelotão, avista, de longe, a concentração. Sem esperar ordens, comunica para a retaguarda a localização do inimigo, pede apoio de artelharia e aviação e precipita-se com a sua gente, na proporção de um contra cem, sobre o grosso da coluna. Uma bataria do grupo de montanha de 10,5, onde tambem actuam oficiais «viriatos», iça-se — é o termo — á custa de trabalho titanico a cumes julgados inacessiveis para o auxiliar com o seu fogo. Mas os cinquenta homens do alferes não esperam o socorro de outrem. Atiram-se denodadamente e só com metralhadoras e espingardas abrem o combate. Avançam. Entre eles e o inimigo ha uma ponte. Chegam proximo, descem de escantilhão pelos montes, tropeçam, caem, andam de roldão, estão prestes a alcançá-la, quando uma explosão medonha enche o vale de fumo e terra. Rebentára a carga preparada para cortar as comunicações Mas, logo que voltou a visibilidade, reconhecem que a ponte está quasi intacta e que os vermelhos tentam novamente fazê-la voar. Um sargento «viriato» com meia duzia de legionarios cai sobre eles, dizima-os, passa e consegue, com a sua audacia e a sua rapidez, evitar a destruição. Entretanto, graças ao aviso oportuno do alferes, a artelharia e a aviação bombardeiam sem descanço os marxistas que, finalmente, fogem em debandada, depois de destruirem armazens, matarem gado e incendiarem as casas, na retirada.



Dos cumes quasi inacessiveis do ultimo plano partiram os vermelhos ao assalto de Tremp, sendo repelidos pela 16.ª bandeira da Legião, uma daquelas onde lutam os «viriatos», que se encontrava na estrada á esquerda da gravura

* * *

Outro alferes «viriato» fôra ferido na ofensiva vermelha contra Tremp. No hospital de Saragoça, onde se encontrava, soube, por outro ferido mais recente, que a sua bandeira, a 17.ª, ia marchar para a bolsa de Bielsa. Chamou o medico:

— Doutor, quero alta.

— Alta? Estás doido! Ainda tens a ferida aberta.

— A minha bandeira volta a combater depois de amanhã. Quero ir ter com ela. Se não me dá alta, fujo do hospital...

O medico, habituado a tratar legionarios, sorriu, encolheu os ombros e fez-lhe a vontade.

O ar dos Pirineus sarou-lhe a ferida, a-pesar dos trambolhões, das canseiras e das privações. Não o abalaram os dias sem comer, o frio terrivel, as ascensões de alpinista. Bateu-se como um leão. E foi assim que ganhou a medalha militar.

* * *

Para subirem aos pincaros nevados, içados com cordas, debaixo de fogo, os legionarios tiveram de abandonar todos os pesos inuteis. Entenda-se por *inuteis*, a 3.000 metros de altitude e com muitos graus abaixo de zero, as mantas, os capotes, os cantis de agua e os bornais com o rancho frio. Levaram apenas consigo armas e munições. A' noite, não podiam deitar-se nem dormir por causa da falta de abrigos. Acendiam fogueiras que serviam de alvo ao adversario. Conservavam-se em redor delas, sob saraivadas de balas:

— Antes quero morrer dum tiro que morrer de frio!

E como os rancheiros, ao fim de dois dias, não apareciam com a comida, improvisaram uma canção picaresca a dizer mal deles.

Cada copla era motivo de gargalhada. Enquanto riam, esqueciam-se que tinham fome... — X. Y. Z.

A conferencia Ciano-Perth

ROMA, 3—O embaixador da Inglaterra nesta capital, Lord Perth, voltou a avistar-se esta manhã com o conde de Ciano, As duas individualidades conferenciaram demoradamente sobre a questão espanhola.

As declarações de Chamberlain causaram satisfação em Italia

ROMA, 3. — A declaração feita por Chamberlain em Kettering a respeito do problema espanhol é inteiramente apoiada pelos dirigentes fascistas. A Imprensa regista com satisfação a confirmação de que o gabinete inglês não aceita correr o risco duma guerra por causa da defesa dos navios mercantes ingleses que reabastecem os portos espanhois vermelhos e auferem lucros copiosos. Verifica-se que, no seu conjunto, os pontos de vista expostos por Chamberlain a respeito da não-intervenção pouco diferem dos emitidos pela Imprensa italiana. Os jornais exaltam novamente o «liberalismo politico» do primeiro ministro inglês e reiteram-lhe os louvores que lhe fazem frequentemente, porque Chamberlain—dizem—é a garantia da politica britanica de não-ingerencia no conflito espanhol.— (Havas).

Nicolau Franco conferenciou com o ministro dos Estrangeiros

BURGOS, 3—Chegou aqui o embaixador de Espanha em Portugal, sr. Nicolau Franco, que teve uma importante conferencia com o ministro dos Estrangeiros, conde de Jordana a quem informou das facilidades e gentilezas com que o Governo e as autoridades portuguesas o distinguiram durante a sua curta estadia em Portugal. O referido diplomata descreveu tambem a forma brilhante, acolhedora e carinhosa como a Imprensa portuguesa aludiu á entrega das suas credenciais ao presidente Carmona e ao relevo que os jornais deram ao acontecimento. Referiu-se tambem, nos mais entusiasticos termos á deslumbrante e magnifica recepção que o Chefe do Governo português sr. dr. Oliveira Salazar, deu recentemente ao corpo diplomatico, no castelo de Almourol.

Nicola Franco regressa a Portugal dentro de poucos dias, acompanhado de sua familia.

Defesa do patrimonio artistico e historico de Espanha

VITORIA, 3—No ministerio da Educação Nacional, reuniu-se a direcção dsa Belas Artes, para nomear a comissão encarregada de velar pelo patrimonio artistico e historico de Espanha. Esta comissão ficou assim constituida:

Comissario Geral, Pedro Miguruto; sub-comissario Marquês de Loroya; comissarios: da zona ocidental, Manuel Cardenas; da zona cantábrica, Lucas Rodrigues del Moral; da segunda zona central, Luiz de Villanueva; da zona do Levante, José Maria Montula; de Andaluzia ocidental, Pedro Falero del Castillo e da oriental, Antonio Galego Burriel.

O comissario da primeira zona central, não foi ainda nomeado.

Importante conferencia

BURGOS, 3.—O ministro dos Estrangeiros, conde de Jordana, recebeu a visita do Intendente Geral do Exercito, sr. Farinos, com quem teve uma demorada conferencia sobre assuntos da maior importancia para a guerra de Espanha.

A marcha das operações

BURGOS, 3.—As informações oficiais do Grande Quartel do Generalissimo.

(Vêr continuação na pagina central)

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Silva Ferreira Velho, D. Ester Maria Tomás da Costa de Moura Portugal e D. Dina dos Santos Leite da Silva.

NASCIMENTOS

Teve um parto muito feliz a sr.ª D. Kate Fitz Adelsberger. Foi seu medico assistente o sr. professor dr. Costa Sacadura. Mãi e filho estão bem.

Teve um parto muito feliz a sr.ª D. Maria Amalia Cunha Cardoso Peres. Foi seu medico assistente o sr. professor dr. Costa Sacadura. Mãi e filha estão bem.

BAPTISADOS

Celebrou-se na paroquial de Farolães, o baptisado da menina Maria do Ceu, gentil filhinha da sr.ª D. Maria Beatriz da Fonseca Figueiredo e do sr. Manuel de Figueiredo, servindo de madrinha sua tia a sr.ª D. Ana Braga de Figueiredo e de padrinho, seu tio o sr. Avelino da Fonseca.

DOENTES

Foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria da Luz Leça da Veiga Mendonça e Costa.

Barbosa & Costa, l.da

Além das mais artisticas e modernas mobilias e das maiores novidades para decorações, apresenta nos seus salões uma linda colecção do melhor tapete Português

HALCÁ

Largo Rafael Bordallo Pinheiro, 11

Telefone 2 3562

Banquetes de homenagem

Promovido por uma comissão constituida pelos conhecidos propagandistas e jogadores de «hockey», srs. Severino Freire, José Eugenio de Sousa e José Prazeres, para tal fim designados pela Federação Portuguesa de Patinagem, realizou-se ontem, no Hotel das Duas Nações, um banquete de homenagem ao seleccionador nacional, sr. Jorge Evaristo, e aos «internacionais» portugueses que tomaram parte no ultimo campeonato da Europa, disputado em Antuerpia.

A mesa de honra estava constituida pelos srs. Neves Reis, que representava o jornal «Os «Sports»; Jorge Monteiro, do mesmo jornal; Vitor Lemos, presidente da Federação de Patinagem, e pelo seleccionador nacional sr. Jorge Evaristo, tendo comparecido mais de duas dezenas de admiradores e consocios dos homenageados e representantes dos clubes que praticam a modalidade.

Usaram da palavra varios oradores, pondo em destaque o comportamento brilhante da «équipe» portuguesa e as facilidades concedidas pelo jornal «Os Sports» e pelo seu director para que a representação nacional tivesse sido um facto.

* * *

Tambem ontem se efectuou, no Café-Restaurante Tavares, com grande concorrencia, o banquete organizado pelo Sporting em honra do seu «team» de «football», que ganhou o Campeonato de Portugal, e do seu treinador o hungaro Joseph Szabo.

Presidiu o sr. dr. Oliveira Duarte, presidente da direcção do clube em festa, que tinha á sua direita os srs. prof. Cruz Filipe, presidente da F. P. F. A., capitão Maia de Loureiro e Adelfo Mourão, e á esquerda, os srs. Paulo J. Vieira, vice-presidente da A. F. L.; Retamosa Dias e Joseph Szabo.

Iniciou a serie dos discursos o presidente do clube em festa, tendo-se seguido no uso da palavra os srs. Paulo Vieira, Mourão, J. Szabo, que foi abraçado por toda a «équipe», e o capitão Maia de Loureiro, que frisou a disciplina com que os jogadores do Sporting souberam disputar os campeonatos e ganhá-los. Por ultimo, o sr. prof. Cruz Filipe, num hino de vibrante entusiasmo ao desporto, saudou o campeão nacional, apontando-o como padrão de disciplina e desportivismo.

Entre «vivas», e depois de uma saudação especial ao finalista vencido, o S. L. e Benfica, proposta pelo sr. dr. Oliveira Duarte e que toda a assistencia sublinhou com aplausos, fez-se a debandada, dirigindo-se todos os convivas para a «verbena» da Junta de Freguesia de Santa Catarina, onde, no meio de freneticos aplausos, foram entregues aos jogadores campeões medalhas de ouro oferecidas pelos organizadores da «verbena» daquela Junta.

BASKET-BALL

Em Campolide

Para a «poule» final da taça «Fernando Santos» jogavam hoje as «équipes» do Sporting e do Carnide.

Este jogo não se realizou por se encontrar o campo do Campolide Atletico Club ocupado com a «verbena» que ali se realiza.

Neste mesmo campo deviam tambem realizar-se os jogos para o «Campeonato da Promoção» entre os «teams» de Poço dos Negros e Boa Hora, que não se realizaram pelo mesmo motivo.

Em Santo Amaro

3.as categorias:

Este jogo desenrolou-se no primeiro tempo com bastante rapidez. O Belenenses como mais «team» consegue dominar o adversario, colocando-se logo em vencedor. O Campolide, desmoralizado, não dá a replica necessaria e desce, não conseguindo reagir. O Belenenses aproveita e termina a partida com vantagem para o seu «team».

Em 2.as categorias: — Entre o Belenenses e o Campolide não se realizou por falta de comparencia do Campolide. O Belenenses obteve assim a vitoria com a marcação de 3 pontos.

O Poço dos Negros ganhou o campeonato da Promoção

Perante numerosa assistencia defrontaram-se hoje no campo do Sporting o Poço dos Negros e o Boa Hora.

O encontro das categorias de honra terminou com a vitoria do Poço dos Negros por 20-13, que deste modo ganhou a competição.

Em 2.as categorias o Boa Hora venceu por 12-5.

Outros resultados:

Em 2.as categorias: — Triangulo, 19-Liberdade, 19.

Reservas: — Triangulo, 32-Liberdade, 12.

1.as categorias: — Triangulo, 45-Liberdade, 8.

Excursionistas em Lisboa

A bordo do pequete italiano «Vulcania», chegado hoje de New York, com destino aos portos italianos, vinham cêrca de 1.100 passageiros. Viaja nele uma grande excursão de norte-americanos, que vão visitar varias cidades da Europa. Nêste numero, contam-se o tenente-coronel, sr. Raul Joseph Mac-Donnald, esposa e filha. Quando o barco estava atracado ao Cais do Posto Maritimo de Desinfecção, aquele oficial foi acometido de doença subita. Foi conduzido ao hospital inglês, onde ficou internado num quarto particular.

—Entra hoje no Tejo o paquete francês Paris» que atracará ao Cais do Posto Maritimo de Desinfecção. Este barco, que traz a bordo uma grande excursão, vem poucas vezes ao nosso porto, pois faz carreiras entre o Havre e New York. Os turistas visitam amanhã os monumentos de Lisboa, indo depois a Mafra, Sintra, Cascais e Estoris.

Combatentes da Grande Guerra

Homenagem postuma

Amanhã, pelas 17 horas, no cemiterio oriental, será prestada, pelos seus amigos de Vila Franca de Xira e desta cidade, sentida homenagem a Alberto Carlos dos Santos, sepulto no Talhão dos Combatentes da Grande Guerra, a fim de comemorar o 1.º aniversario do seu passamento.

O extinto que foi prisioneiro e esteve internado em Friedrichfeld (Alemanha), onde presidiu ao «comité» de socorros, tomou interessante acção junto do ministro de então na Holanda, Antonio Bandeira, no repatriamento dos prisioneiros portugueses.

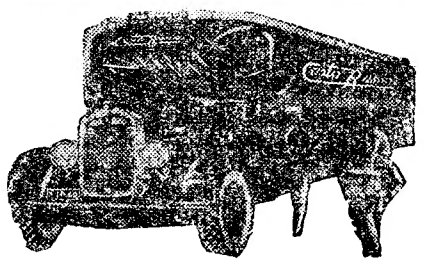
DE LUTO

D. Elisa Coelho de Sousa Ribeiro de Meneses

Faleceu hoje a sr.ª D. Elisa Coelho de Sousa Ribeiro de Meneses, esposa do sr. Rui Ribeiro de Meneses, filha do sr. Coelho de Sousa, consul de Portugal em Bordeus e nora do sr. Vitor Ribeiro de Meneses, comandante do batalhão n.º 9 da «Legião Portuguesa».

O funeral realiza-se amanhã.

A' familia enlutada os nossos sentidos pesames.



A verbena do Parque Sabrosa

a favor dos pobres protegidos pelo Governo Civil de Lisboa

Como informámos, no Parque Sabrosa, cedido pela Brigada Naval da L. P. ao chefe do distrito, realiza-se esta noite um grande festival a favor dos pobres protegidos pelo Governo Civil.

Porque o programa foi organizado de forma cuidada e o festival tem caracter benefícente, é de esperar que o aprazivel recinto seja hoje o ponto de reunião de toda a gente desejosa de assistir a um espectaculo cheio de atractivos, de movimento e de alegria.

Dão a sua colaboração ao festival varios amadores e artistas do nosso teatro, no louvavel intuito de concorrer para a obra de assistencia que o sr. tenente-coronel Lôbo da Costa tem realizado.

Haverá uma garraiada em que participam varios amadores. Nesse divertimento poderão ainda tomar parte os espectadores. Além dos agrupamentos musicais que têm abrilhantado todas as festas do Parque Sabrosa, no festival de hoje colaboram uma banda de musica e um «jazz» e tambem um grupo de musicos invisuais da Associação Luiz Braille.

No acto de variedades participarão os pequenos artistas Milú, Maria José, Fajeca e os pequenos irmãos Walter.

Exibir-se-ão ainda os palhaços Pepito e C.ª, que farão as delicias da garotada, e alguns artistas do nosso teatro ligeiro: Irene Isidro, Maria Fernanda, Lidia Pereira e Octavio de Matos.

Completam o programa cantos á desgarrada, o que constitui, inegavelmente, um dos melhores numeros do excelente programa.

Invalidos do Comercio

Muitos comerciantes e empregados no comercio da provincia, de passagem em Lisboa, têm visitado a nova sede desta instituição, inteirando-se, assim, do funcionamento dos seus serviços de assistencia. Entre outras visitas colectivas registaram-se as do comercio de Almeirim e Leiria e a da direcção da Associação Comercial de Santarem.

No corrente mês fizeram a sua inscrição 328 novos socios.

As comissões de arruamentos que secundam o trabalho da Comissão de Propaganda têm continuado na recolha da contribuição voluntaria para a asa de Repouso, verificando-se uma lisonjeira aceitação a esta iniciativa em todos os bairros visitados.

A Bolsa do Trabalho, anexa á secretaria dos Invalidos do Comercio, mantem o serviço de colocação de profissionais do comercio, de qualquer ramo, desempregados. As casas comerciais que necessitem de pessoal podem requisitá-lo á mesma Bolsa, rua dos Fanqueiros, 221, 2.º, esq., telef. 2 4357. Estes serviços são puramente gratuitos tanto para os inscritos como para as casas que os requisitem, funcionando sob a caracteristica do auxilio mutuo.

SOCIEDADE ESTORIL

Parte do tapume que defende o caminho de ferro da avenida Ivens, no Dafundo, é ainda de madeira, contrastando com o de ferro e apresentando mau aspecto. Bastariam mais cem metros de gradeamento de ferro para melhorar o aspecto local, e abrir o horizonte que a parte de madeira veda á vizinhança e aos passeantes. Apelamos para a nunca desmentida boa vontade da Sociedade Estoril.

Expulsos da America do Norte

Foram entregues hoje á Policia Maritima, pelo comandante do paquete «Vulcania», Benjamim Teixeira Lopes, Tiberio Vieitas e Raul Rodrigues, que foram expulsos dos Estados Unidos, sob a acusação de fazerem propaganda extremista. Ficaram á guarda da Policia Internacional.

Termas da Curia

CURIA, 3. - Como noticiámos, foi nomeado director clinico da estancia termal da Curia o professor da Universidade de Coimbra sr. dr Angelo da Fonseca, que hoje tomou posse, depois dum almoço que lhe foi oferecido pelo sr Alexandre de Almeida, no Palace Hotel da Curia, com a assistencia da direcção da Sociedade das Aguas e de outras entidades locais.

COLETE ENCARNADO

Hoje: **Arminda Vidal, Madalena de Melo, Manuel Cascais** e **José Tovar.**

TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.

PORTO	LISBOA
R. Guerra Junqueiro, 7	*R. S. Julião, 34, 36*
Telef. 15061-15062	Telef. 27200

Vida desportiva

LUTA

Campeonatos regionais

Em locais oportunamente a designar realizar-se-ão nos dias 9, 16 e 23 de julho proximo, os campeonatos regionais de luta, respectivamente de principiantes, juniores, e seniores, que prometem decorrer com a maior animação.

A inscrição para estes campeonatos encerra-se oito dias antes da sua realização, conforme está regulamentado. A pesagem dos concorrentes será feita uma hora antes do começo das provas.

TENNIS

Torneio do G. I. F.

Para inauguração oficial dos seus «courts» de «tennis», continua aberta a inscrição para o torneio de principiantes que a C. I. F. vai organizar, em singulares e pares (homens), para a disputa das taças «Dr. Alberto Amado» e «Rodrigo Castro Pereira». O torneio começará no proximo dia 14.

COLUMBOFILIA

Concurso Porto-Lisboa

A sociedade Columbafila do Centro de Portugal, realiza, no proximo dia 10 de julho, o concurso «Porto-Lisboa», inter-sociedades lisbonenses para apuramento do campeão da prova «Porto-Lisboa» de 1938.

Neste mesmo concurso haverá mais duas provas sómente para os socios da S. C. C. P., sendo uma delas exclusivamente destinada a todos os concorrentes que não tenham obtido premios nos concursos anteriores.

HOCKEY EM PATINS

Uma «équipe» feminina

Uma «équipe» feminina de hockey em patins organizada pelo Ateneu Comercial de Lisboa vai em breve, apresentar-se perante o publico da capital, demonstrando que a mulher portuguesa, lançada recentemente na pratica dos desportes, não só não quere perder as regalias já conquistadas, como ainda se apetrecha para mais largos cometimentos

A primeira «équipe» é constituida pelas sr.as D. Maria Adelaide, D. Maria Luiza, D. Maria Amelia, D. Maria Helena Costa Sá e D. Maria Perfeita Nunes.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 4—Santa Izabel rainha de Portugal, viuva.

Lausperene, está na igreja de Santa Izabel, ás 12, festa ao orago, por instrumental, e sermão; ás 18, sermão e «Te-Deum», por instrumental.

Retiro da Severa

A's 21 e 30 — **Na Esplanada Lucilia do Carmo, Adelina Ramos, Alfredo Duarte** (Marceneiro) e **Frutuoso França.**

Almoços a 10$00 -- Jantares a 12$00

AOS AMADORES FOTOGRAFICOS

A FOTO ACHILLES tem pessoal especialmente habilitado para esses serviços, assim como as melhores instalações. A' venda as peliculas das marcas mais acreditadas aos seguintes preços; 6 1/2 X 11, 7$50; 6 X 9, 6$00; 4 X 6, 5$30. — Preço das provas: 6 1/2 X 11, $60; 6 X 9, $50 e 4 X 6 1/2, $40.

A revelagem dos rôlos é gratuita.

Enviam-se encomendas á cobrança.

Avenida Almirante Reis, 1.º ANDAR DO N.º 1

MURALINE

A melhor tinta a agua

A' venda nas drogarias

Deposito

R. DOS FANQUEIROS, 136, s/l.

Tel. 2 2086

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

E' hoje o ultimo dia do «Ceu da Cidade», o filme que deu ao cinema uma nova sensação espectacular. O publico, que o tem visto em delirio, galvanizado de assombro, numa verdadeira vertigem de deslumbramento, sabe que ele será denominado! o inesquecivel. De facto, Lisboa nunca viu apoteose tão fulgurante de beleza que, em crescendo cadenciado atinge no final um ritmo, uma côr, uma musica, e uma «mise-en-scéne» fantasticos ao inverosimil. Ide vêr a ultima maravilha do cinema moderno, com os seus três grandes comicos, os «Marinheiros» que rasgam de gargalhadas hoje, pela ultima vez, o «écran» do Tivoli.

A despedida de Alves da Cunha

Causou dolorosa surpresa entre os seus numerosos admiradores e o publico em geral, o mesmo publico que ultimamente abandonara quasi por completo os espectaculos da sua companhia em Lisboa, a noticia de que o grande actor Alves da Cunha vai abandonar definitivamente o teatro, dedicando-se a outra profissão que lhe assegure os meios de subsistencia que a arte, infelizmente, não lhe proporciona.

O espectaculo em que Alves da Cunha se despede realiza-se na proxima segunda-feira, 11, no teatro da Trindade e nele tomam parte outras duas grandes figuras do teatro português tambem retiradas de cena neste momento por falta de trabalho: Palmira Bastos e Nascimento Fernandes.

Outros artistas participarão do programa, que oferece os maiores atractivos, como Maria das Neves e Irene Izidro, as duas brilhantes vedetas do teatro ligeiro que não querem deixar de prestar a sua homenagem ao criador admiravel da «Garra», cujas faculdades histrionicas fizeram o assombro duma epoca em que os grandes artistas têm de abandonar o Teatro para não morrer de fome.

Atrás do reposteiro

Não terminam hoje, no Variedades, os espectaculos da revista «Sempre em pé!», por isso que esta peça continuará ali, ainda por mais algum tempo, a sua carreira, nesta segunda fase acrescida de outras novidades e atracções, com elementos artisticos novos, cenarios, quadros novos, etc. «Sempre em pé!» continuará a representar-se, todas as noites, em duas sessões, a preços popularissimos em todas as localidades.

— Ilda Stichini, com o actor João Perry, segue viagem para a America do Norte, no dia 21, no «Vulcania», tendo firmado contratos para exibir o seu repertorio nas cidades de New-Bedford, Fall River, Providence, Boston, S. Francisco da California, Oakland e Nova York.

— Os cenarios que vão enquadrar a revista «Cigarro Forte», no Maria Vitoria, são da autoria dos cenografos Joaquim Viegas, Luiz Salvador, Sousa Mendes, Reinaldo Martins e Campos & Reis, uma nova firma que faz a sua estreia nesta peça com cenarios em sobreposição e relêvo. Os figurinos para o guarda-roupa, dos «ateliers» Paiva, são da autoria do artista Fernando Bento.

— O elenco que vai interpretar no Teatro Recreio, ao ar livre, no Parque Mayer, a revista «Faça Sol...» é constituido pelos artistas: Lina Demoel, Fernanda Coimbra, Aida Ultz, Maria do Rosario, Bléck Dayzi (bailarina), Alvaro Pereira, Holbeche Bastos e Casimiro Rodrigues, fazendo Alvaro Pereira o compadre «Zé Ramalho». O guarda-roupa é fornecido por Anahory.

— Fazem amanhã anos: o escritor teatral Felix Bermudes, presidente da Sociedades de Autores, actualmente em Estocolmo, e a actriz Carmen Martins.

— Terminam hoje, no Apolo, os espectaculos da revista «Rebenta a bexiga!», começando amanhã, sob a direcção artistica de Rosa Mateus, de dia e de noite, os ensaios da nova revista, de «Três Abexins», de caracter popular, «Iscas com elas», na qual serão apresentados varios quadros de fantasia, para os quais os «ateliers» Paiva estão já confeccionando o respectivo guarda-roupa, sob figurinos de Pinto de Campos.

— O presidente da Republica do Brasil, dr. Getulio Vargas, ordenou a construção, no Rio de Janeiro, dum grande teatro, destinado, exclusivamente, aos autores e artistas brasileiros, tendo-se estes manifestado entusiasticamente por esta deliberação.

— Estreia-se hoje, no teatro novo de Tomar, com a peça «Recompensa», de Ramada Curto, a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que ali dará amanhã o seu ultimo espectaculo com a peça «Perdoai-nos, Senhor!», trabalhando depois de amanhã, pela segunda vez, no teatro Salvador Braga, em Alhandra, e no dia 6, no Pax Julia, em Beja.

— A popular vedeta Beatriz Costa vai brevemente tomar parte numa grande festa popular, rodeada doutros elementos do nosso teatro, num recinto dos mais pitorescos de Lisboa, a favor duma instituição beneficente das mais queridas do nosso publico.

— A companhia Maria Matos, que hoje termina os seus espectaculos, no Varietá, em Lourenço Marques, embarca depois de amanhã, no «Stiland Star», para a cidade da Beira, onde, desde o dia 8, vai realizar uma série de seis espectaculos, contratados por uma soma apreciavel.

— Chama-se «Gracinda» a pequena saloia, protagonista do filme «Aldeia da roupa branca», que Beatriz Costa vai interpretar e para a qual o maestro Raul Ferrão acaba de escrever um popularissimo numero de musica.

— O itinerario que a companhia Adelina-Aura Abranches terá de realizar no país, no regresso da sua actuação no Funchal, ultima «étape» da sua «tournée» ás ilhas, está sendo já organizado pelo ponto teatral Antonio Andrade.

— Durante esta semana chega a Lisboa o actor-empresario Erico Braga, vindo de Paris.

— Foi ontem aprovado pelo sr. governador civil de Lisboa o alvará da Caixa de Reformas e Pensões dos Artistas Teatrais e nomeada uma comissão administrativa da mesma, que ficou constituida pelos actores Samwell Deniz, Abilio Alves e Constantino de Carvalho.

— Só hoje deve ter chegado ao Rio de Janeiro a companhia Mirita Casimiro, por atraso na viagem do «Siqueira Campos».

Chang explica a desaparição da gaiola e do canario

Em face das variadas cartas que temos recebido acêrca da gaiola e do canario que misteriosamente desaparecem das mãos das senhoras, no Coliseu, sob os olhares de todos os espectadores e sem que nenhum deles possa explicar o caso, resolvemos entrevistar Chang, o mago oriental que determina aquela e outras desaparições igualmente incompreensiveis.

O diabolico Chang

Chang surgiu-nos envolto num riquissimo kimono. Sorria enigmaticamente cravando em nós um perfurante olhar em que se adivinhava o seu poder sobrenatural.

— Pedimos que nos explique a desaparição da gaiola e do canario...

Ouvindo isto, o sorriso de Chang abriu em gargalhada. E logo explicou, despedindo-se ao mesmo tempo:

— E' o canario que, rapidamente, abre as asas e foge com a gaiola...

Ficámos perplexos e pensámos, incredulos, que o canario, se calhar, tem tambem um poder sobrenatural...

«Os Bébés», no Avenida

O elegante teatro Avenida inaugura a sua temporada de verão na proxima quinta-feira, 7, apresentando uma farsa, em 3 actos, «Os Bébés», que se destina a espectaculos de gargalhadas, em duas sessões, e logo desde a sua primeira representação, a preços populares em todas as localidades do teatro. Uma companhia de valores do nosso teatro declamado, tendo á sua frente os nomes prestigiosos de Hortense Luz, Filomena Lima, Raul de Carvalho e Augusto Costa (Costinha) vai interpretar esta peça graciosissima, cheia de situações comicas, inocente no seu entrecho, mas repleta de graça, de espirito e de comicidade. «Os Bébés», adaptação de Alberto Barbosa, José Galhardo e Amadeu do Vale, vai posta em cena com cenarios de Pinto de Campos e Hernani Martins e com encenação do actor-ensaiador Antonio Gomes. A bilheteira do Avenida abre depois de amanhã.

Actualidades

O Tivoli termina hoje a sua temporada, reabrindo em fins de setembro. No Condes, estreia-se na proxima terça-feira a segunda jornada do actual filme de aventuras «Moedas Malditas». O Eden não mudará tão cêdo de programa. «M.elle Mozart», com Danielle Darrieux, e os «Compiementos vivos n.º 6» fôram recebidos pelo publico com exito invulgar.

CARTAZ

TEATROS

APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Rebenta a bexiga!».
COLISEU—A's 22—Chang, o Homem Demonio.
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Sempre em pé».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
JARDIM CINEMA—A's 21.
LYS—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—A's 14 e 30 e ás 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
PARIS—A's 21 e 30.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

AERO PORTUGUESA

Partiu hoje para Tanger, com passageiros para aquela cidade, e malas postais para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, e todos os paises da America do Sul, o avião da Aero Portuguesa.

A SIFILIS

O moderno medicamento **ORATOL** evita e combate eficazmente as gengivites. Deposito: Farmacia Valadas. — R. da Madalena, 235 — Lisboa.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — O CEU DA CIDADE — Uma super-produção musical — Estreia dos comicos «Os três marinheiros» — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595

CONDES — Moedas malditas — filme de emoção e misterio — Preços de 2 a 6 escudos — A's 21 e 30 — Telef. 2 2 523

Pavilhão Português — A's 21 horas — Vivemos uma vez — Flores de Nice

TERRASSE — Tel. 2 0917 — Abuso de confiança — Terra de bandidos — Plateia 2$50

ROYAL — Telef. 45037 A's 21 — Chamada á vida — Canção Vienense

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Sete dias de Epopeia

ODEON — A's 21 e 30 — Telef. 2 6283 — Os Fidalgos da Casa Mourisca — Realização de Artur Duarte com Maria Castelar, Tomás de Macedo, Tereza Casal, Ed. Fernandes, Emilia de Oliveira, João Lopes, Alegrim, Vital e Antonia de Souza

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

EDEN — M.lle MOZART — com Danielle Darrieux, Pierre Mingand e Baron Fils — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — Complementos vivos n.º 6

CAPITOLIO — A Porta das Estrelas — Limpesa geral — Telef. 2 7493 A's 21 — No Salão e no Terraço

REX — Lobos do mar — com Spencer Tracy no pescador português — Telef. 2 9656 A's 21 e 15 — Apurados para o serviço

Variedades: — A's 8,45 e 11 h. — *Sempre em Pé!* — A revista da vedeta BEATRIZ COSTA

APOLO — Ultima noite e Dessedida — **Rebenta a Bexiga!** — Revista popular: A's 9 e 11 horas

Tauromaquia

O festival do pessoal da Carris na praça de Algés realiza-se amanhã á tarde

O pessoal da Carris, que todos os anos promove em Algés um festival tauromaquico a favor do cofre da banda dos empregados daquela companhia, em beneficia da sua Lutuosa, esmerou-se este ano na organização do programa da interessante festa, que se realiza amanhã, ás 18 horas.

O aliciante festival é dividido em duas partes, uma séria e outra comica, como é habito nas festas do pessoal da Carris. Na parte séria toureia a cavalo o distinto e aplaudido cavaleiro D. Alexandre de Mascarenhas (Fronteira) que lidará dois touros da ganaderia do sr. Alberto Conde. Agostinho Coelho, Ivo Borba, José Parracho e Pedro Gorjão lidarão tambem dois touros da mesma ganaderia.

Na parte comica serão lidadas quatro vacas, tambem com o ferro do sr. Alberto Conde, pela «troupe» *Charlot Max, Tio Luiz e seu Anão* e por uma «troupe de empregados da Carris, denominada *Os Três Marrecos*, que estão dispostos a fazer acabar o mundo á gargalhada. Haverá bandarilheiros e forcados da Carris e os preços são muito populares.

A cavalo toureia ainda o sr. Guilherme Vilaça, o formidavel «ás» dos cavaleiros internacionais.

Os preços são populares e os bilhetes estão á venda a partir de hoje, na bilheteira dos Restauradores, 65.

Festas legionarias

No teatro Politeama

Na noite de 9 do corrente efectua-se no teatro Politeama uma grande festa legionaria a favor do Cofre de Acção e Assistencia Social do Batalhão n.º 9, da «Legião Portuguesa».

nos seus bailados classicos, e num numero de ras legionarias a que preside a sr.ª de Correia Guedes.

No espectaculo tomam parte, como grandes atractivos, as alunas da «madame» Britton's nos seus bailados classicos e num numero de canto as sr.as D. Isaura Garriga e D. Maria Amelia de Melo, alunas do distinto professor Artur Trindade.

Reaparecerá tambem a celebre orquestra «Aldrabófona», que representará a opera em 3 actos, de «Aventuras aerodinamicas de D. Flora, Tosca».

O espectaculo terminará com um «concerto» pela mesma orquestra.

Os poucos bilhetes que restam encontram-se á venda na sede do Batalhão n.º 9, rua dos Anjos, 140, e podem ser pedidos pelos telefones 5 1153 e 4 0195.

Grande festival nautico promovido pela Brigada Naval

Sob a presidencia do sr. ministro da Marinha realiza-se no proximo dia 16, na piscina do Sport Algés e Dafundo, um grande festival de natação organizado pela Brigada Naval da Legião Portuguesa em colaboração com aquele clube.

Haverá provas de natação, «water-polo», saltos artisticos e outros numeros que a comissão organizadora reserva como surpresas para o publico.

Serão disputadas as taças «Ortins de Bettencourt», em «water-polo», e «Comandante Tenreiro» em natação entre «équipes» dos navios da esquadra.

A piscina será artisticamente decorada e terá uma profusa iluminação.

Festas em Massama

Como nos anos anteriores, realizam-se durante os meses de estio, no recinto da Meia Laranja, propriedade da sr.ª condessa de Azambuja, em Massamá, grandes festejos, cujo produto se destina á Misericordia de Sintra e para melhoramentos duma casa onde vai ser instalada a sociedade recreativa de Massamá.

Haverá quermesse, cervejaria e bufete, tudo com a colaboração de um grupo de rapazes e de gentis meninas daquela localidade.

FESTAS EM BENFICA

Promovido pela Junta e a favor da assistencia da freguesia de Benfica, realiza-se esta noite um grande arraial, em que fará a sua apresentação a popular marcha da Calçada do Menino Deus, com o grupo musical «Os Corôas», e da qual faz parte a cantadeira amadora Gertrudes Gomes da Silva, que se fará ouvir em fados, acompanhada á guitarra e viola.

«Verbena» de caridade

Com grandes melhoramentos e atracções, realiza-se hoje, na avenida D. Afonso III, 50, uma «verbena com fins de beneficencia, promovida pelo Gremio Recreativo «Os 20 Particulares».

Torneio de tiro aos pratos

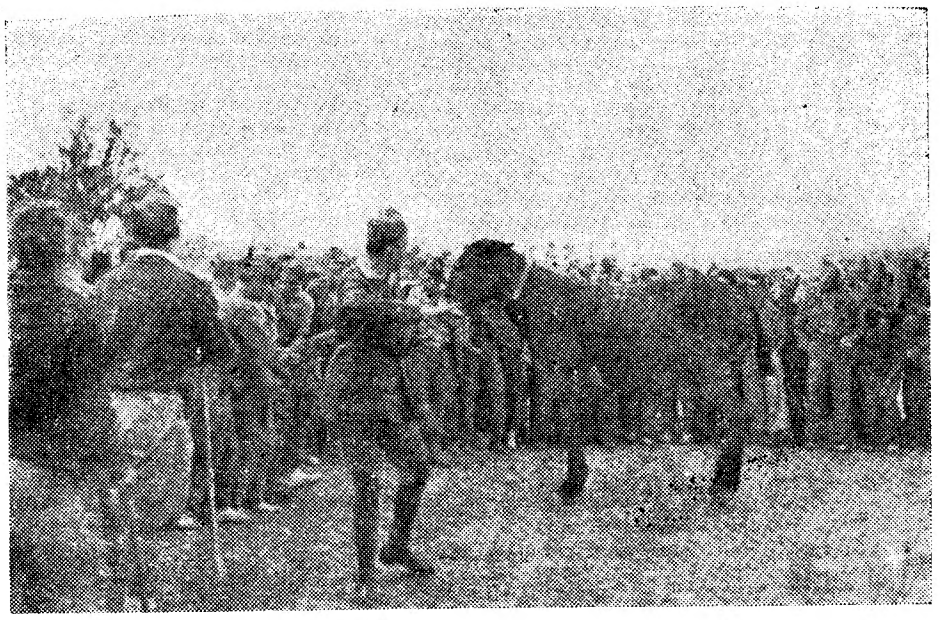
A favor da «Sopa dos Pobres» da vila da Amadora e promovido pela sua direcção, realiza-se ali, no dia 10 do corrente, um torneio de tiro aos pratos.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O CONDE CIANO E LORD PERTH

conferenciaram hoje demoradamente

a proposito da questão espanhola



«TOURADA DE GALA» NA FRENTE—Os «viriatos» têm, na frente de Lerida, uma mula que investe como um touro e que proporciona bons momentos de tauromaquia nos intervalos da luta. Ha dias, houve «tourada de gala». O capitão Antonio Cañero, que combate ao lado do general Tella na 4.ª brigada de Navarra, visitou a 15.ª bandeira e «toureou» a mula em honra dos «viriatos», que formaram trincheira, como se vê na fotografia, em que aparece Antonio Cañero a fazer um «quite a cuerpo limpio» e um seu peão de «brega» lançeando á «veronica» a mula que investe melhor que alguns touros...

(Continuação da 1.ª pagina)

dão conta da grandiosidade e da extensão das operações realizadas durante o dia, nas frentes de Teruel e Castellon, em que as tropas nacionalistas realizaram o avanço de mais de 6 quilometros de profundidade.

Na frente de Teruel, sector de Puebla de Valverde, os soldados de Varela iniciaram o seu avanço ás 7 horas, depois de uma intensa preparação de artelharia e aviação.

O inimigo, instalado em magnificas posições estrategicas, ofereceu uma forte resistencia, que pouco a pouco foi vencida pelos nacionalistas. Estes não se pouparam a sacrificios e ao fim da tarde, depois de encarniçadas lutas de corpo a corpo, tinham ocupado importantissimas posições, cujos nomes por agora não podem ser divulgados, a fim de não ser prejudicado o exito das operações em curso.

Segundo os calculos do Quartel General de Varela, as baixas causadas ao inimigo foram superiores a 500 e o numero de prisioneiros feitos e o de milicianos vermelhos que passaram para as fileiras de Franco eleva-se a 756.

O material de guerra apreendido é abundantissimo.

Na frente de Castellon, foi ocupado o importante maciço de Benaitandua, ao sul de Tales e as Lomas ao norte de Las Minas, assim como outras importantes posições e alturas estrategicas, cujos nomes não podem, por enquanto, ser tornados publicos, por ordem superior.

Nas operações desta frente, os vermelhos sofreram pesadissimas baixas e perda de grande quantidade de armas e munições.

O numero de prisioneiros feitos é computado em 800.

A aviação de Burgos bombardeou a importante fabrica de munições de Cava, tendo destruido varias oficinas. Foi tambem bombardeada a linha ferrea que vai de Sagunto a Nules, onde foram destroçados alguns comboios que conduziam tropas e material de guerra.

O avanço prossegue

BURGOS, 3.— Segundo as ultimas noticias recebidas no quartel do generalissimo Franco prosseguiu vitoriosamente esta manhã o avanço das fôrças nacionalistas nas frentes de Castellon. O inimigo, apesar da desesperada resistencia que oferece, é obrigado a ceder terreno. Ao meio dia, os nacionalistas tinham já conquistado varias posições e cotas de importancia. A luta continua.

A frente de batalha

SARAGOÇA, 3.—Depois da grande ofensiva nacionalista contra Castellon a semana passada foi relativamente tranquila. Fizeram-se algumas rectificações da frente, com vantagem para os nacionalistas, entre o Mediterraneo e Fanzara. A linha da frente parte agora do Mediterraneo, por alturas de Grao de Burriana, passa por Artana, corre ao longo da serra de Espadan até em frente de Sueras, inflecte para o norte em frente de Fanzara, Castillon de Villamalefa, Villahermosa e Puerto de Mingalvo. Os nacionalistas ocupam solidas posições no sopé da serra de Espadan, ultimo baluarte natural de Sagunto.—(Havas).

A actividade da aviação

VALENCIA, 3. — A aviação nacionalista bombardeou Navajas, perto de Segorbe. Ha três mortos e oito feridos. —(Havas).

Uma discussão que acabou

á facada e á paulada

Na ponte de Frielas, em Loures, envolveram-se esta manhã em desordem os jornaleiros Manuel Antunes Fernandes, de 32 anos, e Antonio Freitas, de 38 anos, após uma discussão que momentos antes tiveram. O primeiro ficou ferido com uma facada no ventre e o segundo recebeu ferimentos na cabeça, rosto e braços, produzidos por pauladas. Ambos os feridos deram entrada na sala de observações do hospital de S. José.

Hotel da Granja

Abertura a 10 de Julho. Coincidindo com a inauguração da primeira piscina de agua salgada em Portugal. — Pedidos a Fernando Lago — Praia da Granja.

Ex.mas Senhoras

O **PALACIO CRISTAL,** sito na Rua Augusta, 131-137, participa a V. Ex.as ter sido constituida nova gerencia tecnica pelos seus novos socios J. Teixeira (ex-socio do Cabeleireiro da rua do Carmo) e **F. Mota,** primeiro empregado do Palacio Cristal, ambos cabeleireiros de reputada competencia profissional.

Acompanham **J. Teixeira** as suas antigas empregadas D. Beatriz, Pamplona, Clara, Erminda e Alda (ex-empregada do Palacio Azul).

Aguardamos e agradecemos a continuação das ordens de V. Ex.as.

Telefone 2 6813

De ontem para hoje

Em Lisboa

- Foi assinado o acôrdo estabelecido entre o Estado e a C. P. para a aquisição dos terrenos marginais do Tejo, pelo preço global de 16.683.505$00.
- Foi assinado entre Portugal e o Sião um novo tratado que regula varias materias de comercio, navegação e nacionalidade.

Na provincia

- O sr. ministro da Agricultura observou os trabalhos de sementeiras nas Dunas da Figueira da Fox.
- Na povoação de Cachão (Mi.andela) Arminda Gomes, solteira, de 39 anos, alvejou com um tiro de pistola, por um motivo futil, Esmeralda Peixoto, casada, que ficou em estado grave.
- Um incendio destruiu a residencia do lavrador sr. Lauro Cardoso, no lugar da Corga do Lobão, limite do concelho de Gaia e de Vila da Feira.
- Na mata de Caparica apareceu morto Americo dos Santos Leote, de 19 anos, estando provado que não houve crime.

No estrangeiro

- Chamberlain, falando numa reunião politica, manifestou a esperança de que a Espanha seja em breve restituida aos espanhois e afirmou que os armadores ingleses não têm fundamento para exigir uma acção que possa arrastar o país para a guerra.
- O ministro do Brasil em Montevideu desmentiu o boato da demissão do dr. Oswaldo Aranha e do general Gois Monteiro, respectivamente ministro dos Estrangeiros e chefe do Estado Maior do Exercito, acrescentando que a normalidade politica no seu país é completa.
- As forças do comando do general Garcia Valino avançaram cêrca de cinco quilometros em terreno montanhoso tomando posições de grande importancia na estrada de Teruel a Sagunto.
- Em consequencia do bombardeamento de Suatcu pelos aviões japoneses, houve 300 mortos e feridos e ficaram mais de trezentas casas arrasadas.

Regresso de emigrantes

No «Vulcania» regressaram hoje da America do Norte numerosos operarios portugueses, que ha anos haviam emigrado para ali. Alguns deles amealharam economias que lhes permitem passar nas suas terras uma vida um tanto desafogada; outros, mais infelizes, vieram mais pobres.

Entre os emigrantes vinha, com colete de fôrças, um homem de 36 anos, José Maria Nunes Pinto, do concelho de Estarreja. Partiu ha uns nove anos para Nova York, onde se enamorou duma rapariga ainda menor, com quem contraiu uma divida de honra, que ele estava pronto a pagar, casando com a ofendida. As leis americanas, devido á menoridade da rapariga, condenaram o nosso compatriota em sete anos de prisão. Pouco depois ele endoideceu e entrou num manicomio. A familia fez diligencias para que, visto a doença ser incuravel, fôsse removido para um manicomio em Portugal. Só agora, devido á intervenção do nosso consul, o louco foi embarcado no «Vulcania» e entregue aos parentes, mas devido a terem expirado os sete anos de prisão a que fôra condenado. E no cais lá estavam hoje pessoas de familia e conterraneos, a aguardá-lo, cheios de emoção. O pobre louco foi metido num automovel e deu entrada no Manicomio Bombarda.

Automovel contra uma camioneta

Dois portugueses que ha muito tempo não vêem a sua terra, a primeira coisa que fazem assim que desembarcam em Lisboa é dar um largo passeio para matar saudades. Foi o que sucedeu aos srs. Manuel Rocha Lopes e Manuel Alvernez Oliveira, que hoje chegaram dos Estados Unidos, a bordo do «Vulcania», e que, dentro de breves dias, devem seguir para os Açôres. Meteram-se num automovel guiado pelo «chauffeur» Francisco Costa Santos, e acompanhados do seu amigo Manuel José Fernandes, mandaram seguir para Sintra. Nas alturas de Queluz, porém, uma camioneta que vinha em sentido contrario, chocou, violentamente, com o carro, do que resultou ficarem ligeiramente feridos todos os que lá iam dentro, pelo que tiveram de ser tratados no hospital de S. José. Os tripulantes da camioneta nada sofreram. Os dois veículos ficaram «enfeixados».

A AVIAÇ

A Escola Ci

inaugurou-se

No campo de Alverca, houve ho uma cerimonia importante, não pelo seu significado, como pela co tribuição pratica que veio dar para desenvolvimento da aviação civil e aviação em geral: a inauguração of cial da Escola Civil de Pilotagem «S lazar».

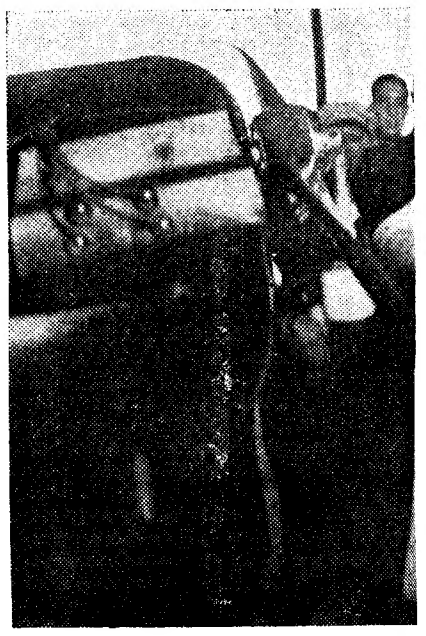
Houve diversos dirigentes da «L gião», da «Mocidade» e da Aviaç Militar que, tendo sido convidad não puderam comparecer, devido terem que se deslocar para outr terras, em funções oficiais. M assim mesmo, reuniram-se em Alve ca numerosas pessoas, entre as qu os srs. tenente-coronel Alfredo Del que dos Santos Sintra, comandan da Escola de Aviação Militar Granja do Marquês e secretario pe petuo do Conselho Nacional do major Sergio da Silva, comandan do Grupo Independente de Aviaç de Bombardeamento, primeiro tene te Henrique dos Santos Tenreiro, mandante da Brigada Naval da «L gião», etc.

Num dos hangares encontrava-se avião «Zephyro», o primeiro da Esc la que foi baptizado pela menina M ria Amelia dos Santos Sintra, fil do tenente-coronel Sintra. Quebra no eixo da helice uma garrafa de pumoso, o sr. Judice Bicker, em no do sr. José Martinho Teixeira, pr prietario do aparelho, destacou a i portancia da criação da nova Esc e as qualidades do seu director tec co, sr. capitão Humberto da Cruz, zendo que a sua competencia e suas invulgares qualidades de milit de cidadão e de aviador são uma g rantia segura de que dela advir grandes beneficios para a aviação para o país.

Em frente, encontravam-se form dos os alunos da Escola: D. Judite D. Maria Leonor Mourato Vermelh Artur Teixeira, José de Azevedo Silva, Americo Vaz, Paulo Quintal Carvalho, José Costa, Alberto de meida Lima, Manuel Rodrigues P ma, Jorge Planas Almasqué, Rodr da Silva Basto, Celestino da Ass ção Nunes, Durval da Costa Mer lhão, M. Santos Cardoso, Antonio Novais Machado, Marcelo Conceiç e Silva, Manuel de Carvalho Rod gues, Rafael Augusto Rocha, J Rodrigues Alves, Fernando Lacerd Melo, Manuel da Silva Gaio, Ivo F reira, José Lopes Garrido e Henriq Mourato Vermelho.

O sr. capitão Humberto da C convidou a sua esposa, a filha do nente-coronel Sintra e a menina M ria Rita Teixeira Cabral, neta do p prietario do «Zephyro», a distribu rem aos alunos os emblemas, e o major Sergio da Silva a fazer o m mo ás duas alunas da Escola.

Em seguida, para inauguração cial pratica da Escola, realizaram dois vôos: um em que tomaram pa

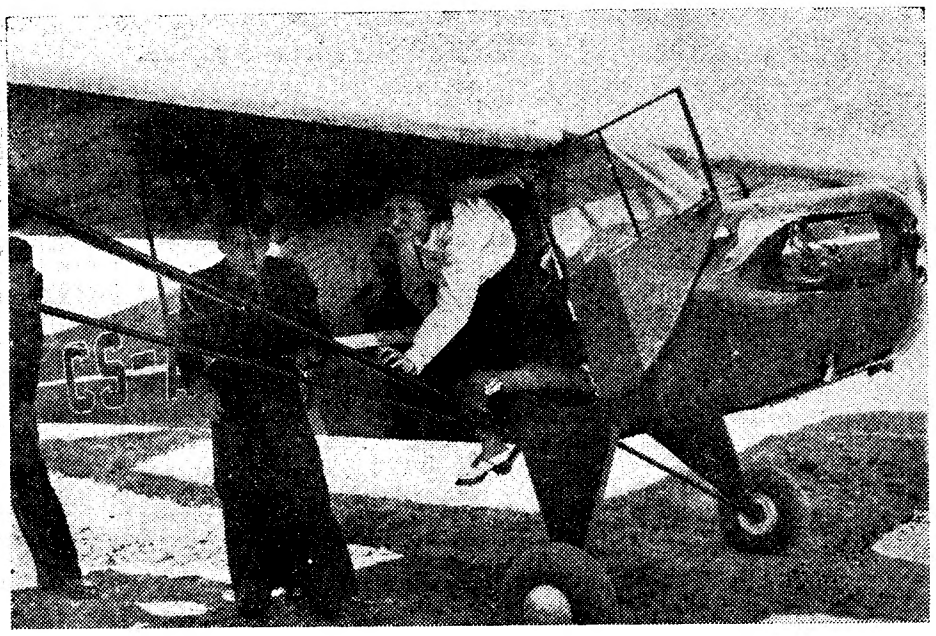


A menina Maria Amelia dos S do avi

O FAZ PROGRESSOS EM PORTUGAL

vil de Pilotagem «Salazar»

hoje solenemente no campo de Alverca



Após o vôo inaugural da escola, a aluna D. Maria Leonor Mourato Vermelho, saindo do «Zephyro»

o instrutor José dos Santos Seco e a aluna Maria Leonor Mourato Vermelho, e outro do mesmo instrutor e dum aluno.

Aos convidados foi oferecido, no hangar, um «Porto de honra», sendo os discursos radiodifundidos pela Emissora Nacional.

O sr. capitão-aviador Humberto da Cruz, director da escola, começou por dizer que «a Aviação não pode ser bem aceita por todos os individuos», devido ás diferenças de idade, de possibilidade e de espirito.

—Para os que já cumpriram, a nossa tolerancia, para os que se estão formando a nossa tenacidade.

Afirmou que «os Aero-Clubs e as Escolas de Aviação Civil, protegidas e fiscalizadas pelo governo, desempenham um papel interessante no desenvolvimento da Aviação».

—E' necessario—disse—que se formem nas mais populosas terras, muito principalmente nos centros academicos, para que cheguem a todos os novos as facilidades que lhes são precisas pora poderem cultivar o gosto pela arte de voar. A sua missão, bem orientada, devidamente auxiliada e fiscalizada, é de um acentuado relêvo e indispensavel aproveitamento.

Afirmou que «entre os varios desportos que despertam na mocidade o desejo duma vida sã e activa, pode meter-se o desporto do vôo sem motor, com pairadores.

Acrescentou que, para tal, não bastam palavras e boas vontades.

—E' preciso que se crie primeiro o escol de instrutores competentes, que, pelo seu saber, dêem a certeza de resultados convenientes e seguros.

Disse que, «a Aviação desportiva, dando aos rapazes uma forma de modernizarem a sua ansia de luta, oferece á Nação, ás suas fôrças militares e aos seus outros elementos de trabalho, as possibilidades de recrutamento indispensaveis para as suas exigencias».

—A Aviação desportiva merece ser amparada com ajudas financeiras e compensações que estimulem o seu desenvolvimento. E' o que está fazendo o governo do Estado Novo. Ao auxilio que ele está prestando ao desenvolvimento da Aviação é necessario responder com honestidade e puro patriotismo, sem queixumes, sem truques, sem falencias de acção, sem desleixos perigosos, antes com o mais ardente nacionalismo e a mais honesta vontade de bem servir.

E concluiu assim:

—Não é facil conseguir uma aviação militar ou civil, de bom arranjo, de possivel renovação sempre que seja preciso—o que se verifica por periodos continuos—sem que haja um bom amparo á Aviação desportiva e sem que esta seja moldada na sua forma real Os incitamentos aos novos para servir na Aviação só têm cabimento quando ela existe para os acolher, sem enganosas promessas com trapo feito seda pelo réclame. E' preciso criar a Aviação desportiva em moldes aceitaveis para que a mocidade encontre nela uma verdade.

Brindou pelo sr. Presidente da Republica e pelo chefe do Governo.

O instrutor da Escola, sr. alferes Barão da Cunha, director da «Revista do Ar», congratulou-se pela inauguração de uma nova Escola, fazendo votos para que haja muitas mais e para que todas, embora procurando fazer o melhor possivel, colaborem e não se degladiem. E brindou pelo dr. Oliveira Salazar e pelo sr. tenente-coronel Sintra.

O sr. tenente-coronel Alfredo Sintra lembrou os grandes serviços que a Aviação deve ao capitão Humberto da ruz, não só pela realização dos seus «raids», entre os quais se destaca o de Lisboa a Timor e Macau e volta, mas pela propaganda feita na Imprensa:

—Apesar, porém, dessa e doutras interssantes propagandas, nada foi possivel fazer em Portugal, em materia de aviação civil, durante muitos anos. Felizmente, de ha tempos para cá, entrou-se, enfim, no campo das realizações, devido, sobretudo, a dois factores: a transformação que se operou nos espiritos e a protecção e o incitamento que um decreto publicado trouxe á Aviação civil.

No final, o sr. primeiro-tenente Santos Tenreiro, comandante da Brigada Naval, foi convidado para um rapido vôo no «Zèphyro», após o que se iniciou a debandada dos convidados.

os Sintra procedendo ao baptismo «Zephyro»

O MOMENTO INTERNACIONAL

O CHEFE DO GOVERNO CHECO

conferenciou hoje em Praga

com o ministro da Grã-Bretanha

PRAGA, 3.—Hodza, presidente do Conselho, receoeu ontem á tarde o ministro da Grã Bretanha em Praga, depois de ter tido na sexta feira uma entrevista com o ministro da França. A repartição checo-eslovaca de Imprensa informa que os dois ministros informaram Hodza sobre o pensamento dos seus governos perante a situação actual.—(D. N. B.).

A situação europeia comentada pela Imprensa de Paris

PARIS, 3.—A proposito do problema das minorias da Checo-Eslovaquia, «L'Oeuvre» escreve: «Os sudetas examinaram as concessões que poderiam fazer ao governo de Praga. O «Speaker» seria substituido por um presidente. Renunciam a qualquer delimitação territorial, mas desejam que o presidente faça parte do Conselho Superior da Defesa Nacional e pedem disposições especiais para a sua Dieta. Os circulos diplomaticos atribuem aquelas concessões á pressão que a Grã Bretanha está a exercer neste momento sôbre a Alemanha. Os ingleses pediram uma especie de contra-partida pelas concessões que fizeram ao Reich na solução das dividas austriacas. Atribui-se igualmente o facto ao desejo que manifestou a Alemanha de ganhar tempo na Checo-Eslovaquia com o fim de se ocupar de Dantzig e da Hungria, dado que neste momeno o caso checo conjuga todos os esforços das nações que se opõem á expansão pan-germanista na Europa».

«L'Epoque» diz: «Censura-se por vezes o governo de Praga por conduzir as negociações com lentidão, mas é preciso ter em conta as respectivas dificuldades e a falta de bôa vontade do lado alemão. Hodza quis proceder a uma larga consulta a todos os agrupamentos interessados, a fim de se chegar a uma plataforma que tivesse probabilidades de ser aceita. A formula deve conciliar as aspirações legitimas de diversas nacionalidades e a necessidade de defender a independencia da Checo-Eslovaquia. E' ainda muito cedo para se poder afirmar se Hodza levará a sua intenção avante mas, se as coisas se passarem diferentemente, o governo não deixará de submeter ao Parlamento o estatuto elaborado depois de varias consultas. Posto imediatamente em aplicação pelo governo, saber-se-ia depois onde se encontram os verdadeiros responsaveis dum malôgro.

Leon Blum, no «Populaire», define assim a politica italiana: «Mussolini compreendeu que a politica imperial no Mediterraneo o colocava perante um conflito quasi fotal com as grandes potencias do Mediterraneo: a Grã-Bretanha e a França. Para vencer a resistencia daqueles dois países só podia contar com a força alemã. Com a presteza de decisões que constitui o seu dom mais evidente, aproximou-se bruscamente de Hitler, apoiou-o no caso do Reno, entregou-lhe a Austria e secunda-o na Checo-Eslovaquia, ao mesmo tempo que o deixa trabalhar a Hungria. A contra-partida está no facto de ficar com as mãos livres no Mediterraneo e na garantia de que poderá actuar sob a alta protecção do Reich. Neste ponto, o eixo Roma-Berlim está consolidado. Seria preciso estar desprovido do sentido das realidades para imaginar que Mussolini destruirá aquele trabalho laborioso e oneroso. Hitler já recebeu a sua parte na transacção. Quem acredita que Mussolini renunciará benevolamente á sua? Mussolini aceitou com grande prazer entrar em negociações com a Grã-Bretanha porque isso lhe traz vantagens completamene e manem o seu prestigio. Por outro lado, porque as referidas negociações lhe dão a esperança dum auxilio material, porque podem criar algumas dificuldades entre a Grã-Bretanha e a França e porque o realçam aos olhos de Hitler que não o trata completamente como seu igual. Mas a realidade, a severa realidade, é essa: Diga o que disser, assine o que assinar, prometa o que prometer, Mussolini não abandonará nenhum dos seus objectivos imperiais porque já os pagou muito caro».—(Havas»).

Depois do Anschluss

BERLIM, 3.—No dia 1 desapareceram quasi totalmente as ultimas barreiras alfandegarias que subsistiam entre a Alemanha e a Austria, depois do Anschluss, Os impostos agora suprimidos incidiam sôbre varios produtos agricolas e alimentares, tecidos, etc., que entravam na Austria. Mantem-se ainda restrições quanto á seda, objectos de couro e de metal e aparelhos electricos.—(Americana).

Subscrição a favor dos judeus austriacos

NOVA YORK, 3.—Por iniciativa do rabino Stephen Wise, foi aberta uma subscrição nos Estados Unidos a favor dos judeus da Austria. A distribuição dos fundos será feita de acôrdo com os resultados da Conferencia de Evian.—(Havas).

A minoria alemã na Polonia

BERLIM, 3.—A Imprensa germanica comenta em termos amargos a situação da minoria alemã na Polonia. Sublinha os esforços alemães para aplicar aos polacos da Alemanha as estipulações do tratado germano-polaco relativo ás minorias e contesta as queixas das minorias polacas feitas recentemente. Os jornais enumeram longamente os agravos que o Reich tem da Polonia. Queixam-se principalmente da supressão das escolas alemãs na Volhynia e Alta Silesia, assim como do despedimento de muitos empregados alemães. Segundo os referidos jornais, o desemprego nas minorias germanicas da Polonia é de 80 0/0.—(Havas).

O acôrdo economico anglo-alemão

BERLIM, 3—O acôrdo economico anglo-germanico assenta no seguinte: a Inglaterra concede á Alemanha uma redução dos juros dos emprestimos das reparações (Young e Dawes), e o Reich toma o compromisso de pagar os juros da parte inglesa das dividas austriacas. Além disso, uma percentagem do produto da exportação alemã destina-se a pagar materias primas de além-mar, e a Inglaterra compromete-se a facilitar a exportação alemã para determinados dominios e colonias.—(Havas).

Os estados maiores francês e turco firmaram um acôrdo sobre Alexandreta

ANTIOQUIA, 3.—A conferencia franco-turca dos estados maiores terminou com exito.

Como se sabe, esta reunião tinha por fim encontrar os meios de garantir a integridade do territorio do «sandjak» de Alexandreta e assegurar a ordem publica no quadro da colaboração amigavel entre a França, nação mandataria, e a Turquia que ali tem uma importante minoria etnica. Os chefes das delegações francesa e turca eram, respectivamente, o general Huntziger, membro do Conselho Superior da Guerra e comandante superior das tropas no Levante e o general Huntziger Hassim Gunduz, segundo chefe do estado maior do exercito turco. Depois das assinaturas, o general ofereceu uma recepção em honra do general Gunduz, que serviu de pretexto para uma troca de palavras amigaveis. No fim, o general turco partiu para a Turquia.

Foi publicado um comunicado oficial que diz, em resumo: «Esta manhã foi assinado em Antioquia o acôrdo entre os estados maiores francês e turco, concluido em virtude do tratado de garantia franco-turco de 29 de maio de 1937. Este acôrdo destina-se a preparar a colaboração eventual dos dois exercitos para garantir a integridade territorial do «sandjak» de Alexandreta e o respeito do seu estatuto politico. Logo a seguir, os representantes dos dois estados maiores assinaram o protocolo anexo que regula as modalidades de cooperação das tropas franco-turcas no «sandjak» e cujo inicio será fixado pelos governos francês e turco». —(Havas).

O piquenique de «O Senhor Doutor»

Lavra grande entusiasmo entre os amigos do simpatico semanario infantil «O Senhor Doutor» com motivo no piquenique fluvial que este nosso colega miudo promove no dia 24, já em pleno periodo de ferias, e como premio aos que passaram os seus exames e consolação para aqueles que tiveram o desgosto de «raposar».

A distribuição de bilhetes para os assinantes começa na proxima segunda-feira, 4, e para os leitores avulso no dia 12.

Camara Municipal de Lisboa

A Camara Municipal de Lisboa, tendo conhecimento, pelo auto de vistoria feita nos termos do § unico do art.º 1.º do Decreto n.º 14.268 que Manuel Pedro da Silva, concluiu a construção de uma barraca em madeira, no quintal do predio sito na Calçadinha de Santo Estevam, n.º 17, sem que para isso se houvesse munido de licença camararia ou subbmetido á apreciação da Camara o respectivo projecto, determina sumáriamente a sua demolição, para os fins e efeitos das disposições consignadas no referido decreto.

Paços do Conselho de Lisboa, em 30 de Junho de 1938.

O Presidente Substituto
(a) *Eduardo Rodrigues de Carvalho.*

III EXPRESSO POPULAR

Domingo, 10 de Julho
PORTO — COIMBRA
por ocasião das **Festas da Rainha Santa**

Ida e volta..... 18$00
Uma bicicleta..... 3$00

HORARIO

		h.
Porto.....	part.	7-14
Campanhã.....	»	7-23
COIMBRA.....	cheg.	9-58
	part.	21-40
Campanhã.....	cheg.	0-11
Porto.....	»	0-20

Bilhetes á venda na estação do Porto. Esclarecimentos pelo telefone 1722.

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais**, Rua de S. Paulo. 106. Telef. 26508.

Para os devidos e legais efeitos, declara-se que por notificação judicial foi revogada a procuração datada de 15 de julho de 1936, passada por José Joaquim Alves Martins a seu irmão Antonio Joaquim Alves Martins, morador em Lisboa, na avenida Antonio Augusto de Aguiar, n.º 118, 5.º

Lisboa, 4 de junho de 1938.

José Joaquim Alves Martins.

(Segue o reconhecimento).

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!

Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 125$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academica das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 26550

TERMAS DE CALDELAS

A Estancia dos coliticos e suas consequencias

Abertura a 10 de Junho

No Juizo de Direito da 1.ª Vara, 1.ª Secção correm éditos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando Etelvina da Conceição Jeronimo Vieira, moradora na Rua Vinte e Quatro de Julho 189-A, - para todos os termos da acção de extracto de Factura que contra ela e Julião Custodio move Escritorio Técnico Roberto Cudell, Ld.ª e para a impugnar, querendo, por meio de embargos, no praso de 10 dias a contar da Final do praso dos éditos, sob pena de a acção seguir os regulares termos da execução posteriores á penhora, nos bens penhorados.

O Escrivão
Cristiano Vitor Leite Cruz
Verifiquei: O Juiz de Direito
Pinto Garção
O Solicitador
Souto Junior

Crise de trabalho em Olhão

OLHÃO, 29.—Não é demais acentuar a imperiosa necessidade que se faz sentir aqui da abertura de trabalhos publicos, onde os milhares de desempregados que existem aqui (tanto maritimos como da construção civil e trabalhadores rurais) possam empregar a sua actividade.

Os unicos trabalhos publicos aqui existentes terminaram (regularização da faixa marginal das praias lodosas) justo se tornam imediatos e inadiaveis providencias.

Almoço de despedida

Devendo partir para Moçambique, no dia 6 do corrente, o engenheiro Viriato Canas, chefe da Repartição dos Seviços Maritimos (Portos) da Direcção Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos, que ali vai a convite do Ministerio das Colonias, em missão de serviço, estudar o porto de Nacala e o ramal do caminho de ferro que liga o mesmo á rêde do distrito, oferecem-lhe alguns dos seus colegas em serviço na mesma Direcção Geral um almôço de despedida na proxima segunda-feira.

Comboio turistico a Coimbra-Curia nos dias 9 a 11 de Julho, por ocasião das festas da Rainha Santa

Pelo programa já publicado na Imprensa sabe-se que os dias 9 e 10 do corrente são os principais destas grandiosas festas, queimando-se nas noites de 9 e 10 magnifico fogo de artificio e realizando-se no dia 10, pelas 17 horas e 30, a majestosa procissão em que se encorporam todas as confrarias de Coimbra.

Para que a dificuldade de alojamento não tire ao publico a possibilidade de assistir a estes tradicionais festejos, resolveu a C. P. organizar um Comboio Turistico, que, pernoitando em Curia, oferece ensejo para uma visita á encantadora Estancia, como se vê pelo seguinte programa desta esplendida excursão:

Dia 9—Partida da estação do Rossio ás 13 e 20, em comboio especial, que chega a Coimbra ás 16 e 58. Tarde e noite livres.

Dia 10—Partida da estação de Coimbra ás 2 e 2 para Curia. Dormida, pequeno almôço e almôço. Partida da Curia ás 16 e 12, chegando a Coimbra ás 16 e 43. Tarde e noite livres.

Dia 11—Partida da estação de Coimbra á 1 hora para Lisboa, onde o comboio chega ás 5 e 3.

Atenção—Em Coimbra não se fornecem refeições. Os excursionistas de 1.ª classe têm preferencia nos hoteis da Curia. Na referida estancia todos os excursionistas têm entrada gratuita no Parque, por especial concessão da empresa das aguas.

Preço: 140$00 em 1.ª classe e 110$00 em 2.ª.

Inscrição nas Informações da Estação do Rossio. Lotação limitada.

As pessoas da provincia que queiram utilizar este comboio podem requisitar ao *Serviço de Turismo* da C. P., Estação do Rossio, 1.º andar, Lisboa; telefone 2 4146 bilhetes complementares de ida e volta com 45 % de redução entre qualquer estação da C. P. e o ponto em que possam tomar o Comboio Turistico.

SINTRA

O Vale de Colares
A Praia das Maçãs

nestes dias de Primavera são os locais preferidos para passear.

Frequentes comboios entre o Rossio e Sintra.

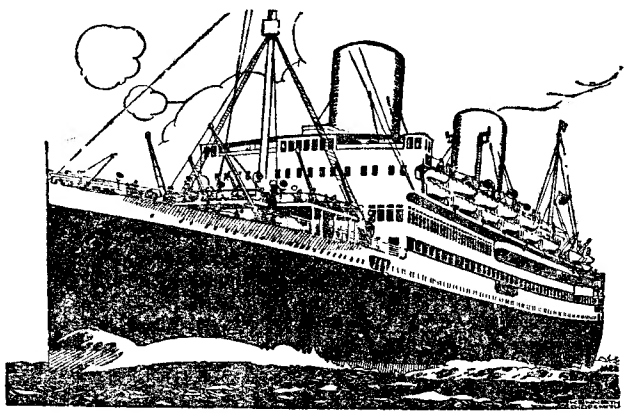
CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA.
O melhor da Estancia completamente modernizado.

Abertura a 10 de Junho

678

O n.º 678, que ontem obteve a sorte grande, foi vendido, em vigesimos, na casa Travassos, rua da Palma, 43, onde é sempre «certo». A casa Travassos encarrega-se, obsequiosamente, de diligenciar adquirir qualquer numero ou de indicar onde pode ser encontrado desde que o pretendente lh'o solicite, quer seja de Lisboa ou da provincia. Manuel Martins Travassos ou casa Travassos, rua da Palma, 43.



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ASTURIAS..... 12 de Julho
ARLANZA (*)..... 26 de Julho

(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND PRINCESS..... 5 de Julho
HIGHLAND BRIGADE..... 19 de Julho

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton

ARLANZA..... 9 de Julho

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres

HIGHLAND PATRIOT..... 10 de Julho

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

CORTE, COSTURA, CHAPEUS

Ensina-se com perfeição. Professoras muito habilitadas. A casa mais antiga de Lisboa. P. DO BRASIL, 4, 3.º — **Telef. 4 7340.**

A crise politica na Irlanda

considera-se solucionada

DUBLIN, 3.—Depois da reeleição, aliás prevista, de De Valera para Primeiro ministro por 75 contra 45 votos, a crise politica que motivou as eleições gerais está completamente solucionada. A remodelação do gabinete, que não apresenta nenhuma modificação estrutural, compreende: Sean Okelly, adjunto do primeiro ministro; Patrick Rutledge, ministro da Justiça; Sean Lemass, ministro da Industria; Sean Mac Entee, ministro das Finanças; James Ryan, ministro da Agricultura e Oscar Traynor, ministro dos Correios e Telegrafos.

Como se sabe, o Partido Trabalhista recusou-se a participar nas eleições do ultimo Senado, em sinal de protesto contra o sistema de nomeações adoptado. Crê-se, porém, que tomará parte nas proximas eleições. Por outro lado, liga-se em Dublin grande importancia á visita que Joseph Kennedy, novo embaixador dos Estados Unidos na Grã-Bretanha, deve fazer na proxima semana á Irlanda.—(Havas).

Foram apanhados os bandidos

que mataram o proprietario duma mina de ouro na Malasia

LONDRES, 3—Comunicam de Kuala Lumpur (Malasia Inglesa) que a policia, após uma batida que durou alguns dias, conseguiu deitar as mãos a parte dos bandidos chineses que no passado domingo mataram, na sua residencia, em Fersang, F. W. Dunsford, proprietario da mina de ouro de Raub (Pahang). Os criminosos armados de espingardas e facas assaltaram o «bungalow» de Dunsford e após o assassinio fugiram para a selva com barras e minerio de ouro. Pouco antes, fora assaltado, com o mesmo fim, F. N. Betheras, director da Companhia Mineira Australiana, de Raub.—(A.)

A questão do Chaco

parece bem encaminhada

BUENOS AIRES, 3.—Os delegados á conferencia do Chaco desenvolvem grande actividade para que se chegue a uma solução. Conferenciaram com o general Estiarriba e depois o delegado do Brasil avistou-se durante largo tempo com o chanceler da Bolivia. Aqueles delegados reunir-se-ão na embaixada dos Estados Unidos e, apesar de reservados, manifestam optimismo. O resultado será conhecido na segunda-feira.—(Havas).

A' Ex.ma Classe Medica e Farmaceutica comunicamos ter recebido ja do nosso representado C. Caron de Paris o

PADINOX

produto de resultados surpreendentes no **EMAGRECIMENTO** racional pela hormonoterapia (v.a reclame). Centro Farmacêutico, Lda., Rua Eugénio dos Santos, 88, Lisboa.

PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

T. S. F.
Concertam-se aparelhos por tecnico especialisado
CASA ANÃO
Rua dos Fanqueiros 376,-2.º Dt.

Raleigh, Thomnna, Chandler, Hellos
a prestações mensais e iguais desde 55$00
Pneus MICHELIN
ARMANDO CRESPO
116 — Rua Crucifixo — 124
Telefone: 2 7027

TERMAS DE CALDELAS
Cura dos doentes do intestino.
Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada.
Abertura a 10 de Junho

As tribus do Vaziristão

revoltadas contra os ingleses ameaçam invadir o Afghanistão

LONDRES, 3—Comunicam de Simla que o Departamento de Defesa do governo da India, alarmado com a ameaça da invasão do Afghanistão pelas tribus revoltadas de Vaziristão, toma providencias para o evitar. A Brigada de Razmak distribui forças por varios pontos.

O sirio Sayd Mohamed Sadi, que chegou ao Vaziristão, procedente de Damasco, pretende juntar as forças dispersas do fakir do Ipi, transpor, a fronteira e provocar uma revolução no Afghanistão contra a dinastia. E' conhecido por eles como chefe religioso.—(Americana)

TEMPORAIS NO ESTRANGEIRO

A Polonia assolada por calôr e furiosos vendavais

VARSOVIA, 3.— Uma vaga de calôr, acompanhada de violentas tempestades, continua a assolar a Polonia. Em Varsovia, o termometro marcou ontem 42° centigrados. Na região de Poznan um furacão destruiu 40 casas As aldeias de Laski e Wola foram completamente destruidas por incendios provocados por faiscas. Morreram dois camponeses. Os vendavais derrubaram muitos postes telegraficos.—(Havas).

O estado de Suzana Lenglen

PARIS, 3.—Se bem que a celebre jogadora de tenis Suzana Lenglen haja passado uma noite relativamente serena, o seu estado continua a inspirar as mais vivas inquietações.—(Havas).

Construções navais americanas

NOVA YORK, 3—O almirante William Leahy declarou que os Estados Unidos não construirão por ora navios com mais de 35.000 toneladas. Os quatro novos couraçados terão aquela tonelagem e a sua construção começará antes do fim do ano.

O almirante sublinhou o facto de a lei sobre as construções navais dar ao presidente liberdade de estabelecer a tonelagem dos navios. Acrescentou que, ao contrario do que correu, Roosevelt ainda não decidiu a construção de um dirigivel, no valor de três milhões de dolares.—(Americana).

Franklin Roosevelt

«eminente cidadão das Americas»

HAVANA, 3—O senador Manuel Capestany mandou um projecto para a mesa, tendente a conceder a Roosevelt o titulo de «eminente cidadão das Americas». Capestany sublinhou que Roosevelt merece aquele titulo «pelos seus esforços a favor da paz e da defesa da democracia no Novo Mundo, politica que sempre seguiu respeitando os principios da boa vizinhança».—(Havas).

A burla de Richard Whitney

NOVA YORK, 3—Foram vendidos em hasta judicial os famosos cavalos de corridas, os cães de caça e outros animais de Richard Whitney, ex-presidente da Bolsa de Nova York, que em abril foi condenado á prisão de 5 a 10 anos, por desvio de fundos que não lhe pertenciam. A almoeda, realizada em Nova Jersey, rendeu 13.500 dolares, importancia que reverte em beneficio dos prejudicados.—(Americana)

A SITUAÇÃO NO BRASIL

A origem do incidente de ontem

MONTEVIDEU, 3.—Segundo informações do Rio de Janeiro, três oficiais do exercito, entre os quais figurava o major Aranha, pertencente ao estado maior do ministro da Guerra, general Gois Monteiro e irmão do ministro dos Negocios Estrangeiros Osvaldo Aranha, acompanharam o tenente Fournier, que era procurado pela Policia, até á embaixada de Italia, onde se refugiou. Getulio Vargas reformou imediatamente aqueles oficiais. Foi este incidente que originou a crise que acaba de se abrir. Até agora, Vargas recusou-se a aceitar a demissão de Osvaldo Aranha e do general Gois Monteiro. Corre, além disso, o boato de que o embaixador de Italia deixará brevemente o Rio de Janeiro. —(Havas).

A invasão do mercado inglês

pelas mercadorias alemãs

LONDRES, 3.—O Board of Trade estuda um protesto que lhe foi dirigido pela União Nacional das Industrias «contra a invasão do mercado britanico pelas mercadorias alemãs, graças ás subvenções do governo de Berlim». Crê-se, que antes de se tomar qualquer providencia de caracter alfandegario, Londres entender-se-á com o governo alemão.—(Americana).

Bernard Shaw é forçado

a repousar durante meses

LONDRES, 3—As pessoas intimas de Bernard Shaw anunciam que o grande escritor iniciou um regime de repouso que, por indicação medica, deve durar meses. Shaw falará o menos possivel e não poderá ler nem escrever. E' sua esposa quem passoalmente vela por que a s indicações dos medicos sejam cumpridas.—(A.)

Encalhou um paquete inglês

com 450 passageiros

LONDRES, 3—O transatlantico inglês "Ascania„ encalhou no rio S. Lourenço, 150 milhas ao sul de Quebec (Canadá).

Os 450 passageiros que transportava foram desembarcados e enviados para Quebec.

Os tecnicos não desesperam de salvar o luxuoso paquete.

Tremor de terra em Italia

BARI, 3—Sentiu-se esta noite um tremor de terra em Adelfia. O sismo abriu fendas em varias casas. Varias aldeias da região tambem sentiram o fenomeno. —(Havas).

Armada italiana

PALERMO, 3.—Foi lançado á agua o contra-torpedeiro «Bersagliere», na presença do marechal de Bono e de Buffarini, sub-secretario de Estado para o Interior.—(Havas).

TINHA TUDO—EXCEPTO O AMOR

Historia Tragica duma mulher louca de amor á procura duma Alma Gemea da sua

Eu tinha tudo que uma mulher pode desejar — dinheiro, joias, vestidos caros, tudo... excepto o amor. Sentia-me extremamente infeliz e cansada duma vida solitaria em hoteis de luxo. Nenhum homem me tinha nunca pedido em casamento — e eu sabia a razão disso... a minha tez era horrenda! Tinha a pele coberta de pontos negros e de póros dilatados. Nada do que eu experimentava me dava resultado. Foi então que por conselho do meu farmaceutico experimentei o Creme Tokalon de côr branca. Ao fim de alguns dias já tinha a pele mais fresca e mais clara. Ao fim duma semana todos os pontos negros e póros dilatados tinham desaparecido — e tinha a pele branca macia e aveludada. Pouco depois casei com o eleito do meu coração.

O Creme Tokalon de côr branca (não gorduroso) contem nata fresca e azeite predigeridos. Estas duas substancias infiltram-se nos póros e trazem á superficie as impurezas profundamente escondidas e que o sabão e a agua nunca podem atingir. Outros elementos do Creme Tokalon, Côr branca, alimentam e rejuvenescem a pele, apertam os póros dilatados, tornam em três dias branca, doce e aveludada a pele mais escurecida e mais aspera. Muitas as mulheres de certa idade podem obter uma tez fresca e encantadora de que qualquer rapariga se orgulharia. Garantem-se optimos resultados ou devolve-se o dinheiro. A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Deposito Tokalon, 88 Rua da Assunção — Lisboa — que atende na volta do correio.

CASA BRAZILEIRA
Produtos finos de Alimentação
Rua Augusta n.os 267-269
Convida os seus Ex.mos clientes a visitarem as suas montras com as exposições de
CONSERVAS DE PEIXE
"NICE"
E CHOCOLATE BRAZIL — Produto "FAVORITA"
Exclusivo desta casa

GAROD-RADIO VENDAS EM 24 PRESTAÇOES
desde 38$50 entregando-se o aparelho após o pagamento da 1.ª prestação
Representantes para Portugal e Espanha
DOMINGOS GONÇALVES & C.ª
R. do Arco Bandeira, 133, 2.º — Telefone 2 5741

MALAS
de todos os tamanhos
MALAS
de todas as qualidades
MALAS
de todos os preços
20% de desconto
em todos os artigos, por motivo de obras
Ultimas semanas de liquidação
Chapeleiras—Estojos de viagem —Porte-mantas—Toucas e sapatos de banho, etc.
Casa da Russia
R. Augusta, 142, 144 — LISBOA
Viajantes! Consultai os nossos preços!!

CICLISMO

—o-o—

Joaquim Manique ganhou

o Campeonato Nacional de Fundo

A União Velocipedica Portuguesa fez disputar hoje os campeonatos nacionais de fundo, destinado a corredores independentes e amadores.

Para os primeiros o percurso era de 214 quilometros traçados entre Campo «28 de Maio», Vila Franca, Azambuja, Santarem, Rio Maior, Caldas da Rainha, Torres Vedras, Malveira, Loures e Campo «28 de Maio».

Os amadores tinham de cobrir a distancia de 120 quilometros, entre Campo «28 de Maio», Sacavem, Vila França, Azambuja, Cruz do Campo, regresso pelo mesmo caminho até Alverca, Cabeço da Rosa, Bucelas, Loures e Campo «28 de Maio».

A prova dos independentes reuniu os melhores nomes do ciclismo nacional, faltando á partida, dada ás 9 horas e 10 minutos ,os seguintes corredores: Joaquim de Sousa, Manuel Ventura e Albino Carvalho.

Trindade e Manique foram os primeiros ciclistas a ficar para trás com avarias, igual sorte tendo Nunes de Almeida e Eduardo Lopes. Pouco deopis, porém, haviam alcançado o pelotão da frente. A's 10 horas e 6 minutos os corredores passavam em Vila Franca de Xira com Cesar Luiz, Trindade e Eduardo Lopes nos primeiros lugares.

A corrida prosseguiu com interesse e animação até que á saida de Obidos, Ladislau Parreira tentou com exito uma fuga, logrando um avanço de dois minutos, vantagem esta que guardou cêrca de 50 quilometros, sendo, por fim, alcançado em Vila Franca do Rosario.

Trindade, correu no pelotão da frente desde Turcifal até Loures, mas aqui desistiu.

Finalmente, ás 16 horas, 20 minutos e 40 segundos, verificou-se a chegada do primeiro independente, o valoroso Joaquim Manique, do Belenenses, que gastou 7 horas, 10 minutos e 10 segundos, batendo ao «sprint» Simões Alvito, da Cuf.

O terceiro chegado foi Ladislau Parreira, do Sporting

* * *

Pouco antes chegou á meta o primeiro corredor da categoria «amadores», Jorge Pereira, da Cuf, que gastou 4 horas, 9 minutos e 40 segundos.

Depois tocavam a meta Antonio Bartolomeu (Cascais) e Alfredo de Oliveira (do Benfica)

O campeão de Portugal de independentes Joaquim Manique, e o 3.º classificado montavam bicicletas «Apilia».

A prova militar de pistola

na carreira de tiro de Pedrouços

Terminou com grande entusiasmo, na Carreira de Tiro de Pedrouços, a prova militar de pistola de guerra «General Daniel de Sousa». Concorreram 25 «équipes» de três oficiais cada uma, representando todas as unidades e estabelecimentos militares de Lisboa.

O mais classificado individualmente foi o sr. tenente Osorio de Medeiros, da Companhia Trem Hipomovel, que alcançou um total de 194 pontos, ou seja mais 2 pontos que as mais altas classificações conseguidas durante os dois anos desta prova, cujos resultados têm sempre progredido, numa curva ascensional.

E' importante registar que 21 dos atiradores marcaram 20 empates.

O 2.º classificado individualmente foi o sr. alferes Leote Cavaco, com 191 pontos, e o 3.º foi o sr. tenente Molarinho Carmo, com 190 pontos.

As classificações colectivas por «équipes» são as seguintes:

1.ª—Metralhadoras n.º 1, tenentes Santos Pereira e João Remexido e alferes Leote Cavaco, 554 pontos, 59 empates.

2.ª—Caçadores 5, tenentes Antonio Martins Gomes, Santana Pereira e Antonio de Oliveira, 543 pontos e 59 empates.

3.ª—Escola do Exercito, capitães Guilherme Oom, João Caramona e Jorge Oom, 541 pontos, e 59 empates.

4.ª—Telegrafistas, tenente Santos Paiva, capitão Neves e tenente Cancio Martins, 532 pontos e 58 empates.

5.ª—Caminhos de Ferro, tenente Manuel Latino, Ferreira Pinto e Molarinho Carmo, 527 pontos e 58 empates.

Procedeu-se, por fim, á distribuição dos premios, sob a presidencia do sr. general director da arma de Infantaria e com a assistencia de todos os comandantes das unidades e outros oficiais superiores.

Leia o

sempre fixe

NO CAMPO DE MANOBRAS DA SERRA DO PILAR

DOIS MIL LEGIONARIOS DO PORTO

realizaram hoje uma imponente parada

com a assistencia do ministro do Comercio

PORTO, 3. — *(Pelo telefone).* — No vasto Campo de Manobras da Serra do Pilar, realizou-se hoje a festa de ratificação do juramento de bandeiras dos legionarios do Porto, Matozinhos e Gaia, em numero aproximado de dois mil. O acto, presidido pelo sr. dr. Costa Leite Lumbrales, presidente da Junta Central, e general Casimiro Teles, comandante geral da «Legião Portuguesa», teve a assistencia de, entre muitas pessoas de relêvo, a dos srs. engenheiro Roberto Espregueira Mendes, subsecretario de Estado das Obras Publicas; general Schiapa de Azevedo, coronel Namorado de Aguiar, major Cipriano Martins, comandante distrital da «Legião»; capitães Correia Guedes e Silva Neves, respectivamente chefe e sub-chefe do Estado Maior da «Legião», e ajudantes Aires Martins, Rosa Dourado, e engenheiro Ribeiro Ferreira, comandante Afonso de Carvalho, chefe do Departamento Maritimo; general Vasconcelos Porto, brigadeiro Nunes da Ponte e os srs. Colares Vieira, que representava a Camara do Porto e o seu presidente; drs. Pinheiro Torres, Vasco Mourão e Marques de Carvalho, das comissões distrital, concelhia e central da União Nacional, comandantes de todas as unidades militares oficiais da guarnição; presidente e vereadores da Camara de Gaia, muitas senhoras e uma grande multidão que admiraram o garbo e o aprumo militar dos dois mil legionarios de terra e mar que, numa formação impecavel, se apresentaram mais uma vez em parada.

A cerimonia do juramento foi antecedida por uma missa campal celebrada pelo reverendo dr. Leite de Amorim, delegado concelhio da «Legião» em Felgueiras. Ajudaram áquela cerimonia religiosa os comandantes de «lança» srs. Joaquim Cabral e Fernando Ermida, tendo prestado guarda de honra duas secções de legionarios de terra e mar.

Ao evangelho o reverendo Leite Amorim fez a apologia do juramento e dissertou sobre o seu significado, reproduzindo algumas passagens do mesmo.

Proclamou ainda o dever que cada um tem de nunca se afastar dos principios jurados. Diante do altar formaram os porta-bandeiras de 18 «terços», ao centro dos quais o sr. comandante de «lança» Clavel do Carmo empunhava a bandeira nacional que se erguia acima de todas. Em linha de coluna formaram os dois mil legionarios, em quatro batalhões, comandados respectivamente pelos srs. engenheiro Bernardo Ferreira, capitão Pessoa de Amorim, tenente Figueiredo de Vasconcelos e Antonio de Almeida. O sr. general Casimiro Teles, finda a missa, acercou-se do microfone e dirigiu a palavra aos legionarios, principiando por dizer que era esta a sua terceira visita feita a esta cidade, pelo que se sentia feliz por assistir a mais esta demonstração de grande vitalidade da «Legião». Referiu-se aos progressos desta patriotica instituição, cuja existencia conta apenas dois anos, progressos devidos ao carinho dos seus dirigentes locais e, especialmente ao exercito que desde o seu inicio lhe dispensou as maiores facilidades.

Enalteceu a comunhão de vistas que existe entre a tropa de linha e a «Legião», citando as varias solenidades ultimamente realizadas, ás quais presidiram as mais representativas e prestigiosas figuras do exercito. Declarou que nada diria sobre o significado da acto que se ia passar — o juramento de bandeira — porque todo o legionario sabia bem o que representa a ratificação dum compromisso tomado diante da Bandeira Nacional e da «Legião».

A seguir o sr. Simeão Pinto de Mesquita proferiu algumas palavras aluzivas ao acto. Disse que os legionarios iam jurar á face de Deus sobre o simbolo da Patria e, na presença dos seus superiores, fidelidade aos principios e á disciplina que voluntariamente procuraram e, referindo-se ao caso de Espanha afirmou que as labaredas do incendio espanhol crepitavam alto e lambiam atrevidas a nossa fronteira. Foi á face desta ameaça que a «Legião» teve o seu inicio e que os portugueses que se imaginavam diferenciados pelos tons das suas ideias reconheceram surpreendidos que do hediondo reverbero dessas chamas tinham, a final, a mesma côr.

Foi nesse aspecto feliz que se gerou a «Legião». No fim evocou uma passagem dos «Lusiadas» que para mandados não nasceram os portugueses.

Leu o compromisso o sr. engenheiro Vasconcelos Porto, secundado pelos dois mil legionarios. Houve a seguir uma demonstração de tactica militar por um «terço» ante-comandado, desfilando depois em continencia diante das entidades presentes, as forças que se dirigiram para a cidade, onde no alto da Avenida dos Aliados, se concentraram em linha de coluna para dispersar. Antes, porém, o sr. presidente da Junta Central convocou todos os oficiais aos quais em breves palavras felicitou pelo aprumo e disciplina dos banquetes.

A seguir o sr. dr. Costa Leite retirou para Condeixa, onde foi almoçar. Durante a parada fôram acometidos de insolação 25 legionarios, tendo um deles recolhido ao hospital de S. Francisco.

Realizou-se no palacio de Cristal um almoço de confraternização nos jardins, presidido pelo sr. general Casimiro Teles e engenheiro Espregueira Mendes, ladeados pelas pessoas mais representativas da «Legião» e comandante da 1.ª Região Militar, tendo proferido discursos os srs. major Cipriano Martins, general Casimiro Teles e reverendo Amorim.

A's 15 horas inaugurou-se uma cantina para legionarios pobres, na rua do Pombal.

A Legião de Viana do Castelo

prestou hoje juramento

VIANA DO CASTELO, 3. — *(Pelo telefone).* — Com a assistencia de todas as autoridades civis e militares do distrito, realizou-se hoje a ratificação do juramento de bandeira do batalhão local da «Legião Portuguesa», comandado pelo sr. capitão Silvino Saraiva.

A cerimonia, que se revestiu de grande imponencia, foi precedida pela benção das bandeiras, na igreja matriz, onde foi oficiante o padre Gomes, da Congregação do Espirito Santo e capelão da «Legião».

Na praça de armas do quartel de Infantaria 3 alinharam depois as forças legionarias, para a ratificação do seu juramento.

O sr. capitão Rogerio Ferreira, governador civil do distrito, pronunciou um discurso, sobre o significado do acto de hoje.

O Asilo de São João

Comemorou o 76.º aniversario da sua fundação

O Asilo de São João comemorou hoje o 76.º aniversario da sua fundação, com uma sessão solene, presidida pelo tenente sr. Jorge da Fonseca, representante do sr. governador civil de Lisboa, que foi secretariado pelo sr. João Mantua, pela sr.ª D. Amelia Trigueiros e pelos srs. capitães José Bernardo e Julio Gomes.

A sala encontrava-se repleta de senhoras e de convidados.

Aberta a sessão, o sr. João Mantua agradeceu ao sr. tenente Fonseca a sua comparencia áquela sessão, como representante do chefe do distrito, o que demonstra o interesse e a simpatia do sr. Lobo da Costa pelas casas de assistencia.

O orfeão do Asilo entoou varios numeros do seu repertorio, acompanhados ao piano pelo maestro sr. Alfredo Mantua.

A escola esteve patente ao publico durante o dia, sendo muito elogiados os trabalhos das alunas.

Quere a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua da Misericordia, 115

O 6.º ANIVERSARIO DA INVESTIDURA

do sr. dr. Oliveira Salazar na Presidencia do Conselho

E' na proxima terça-feira, á noite, que se realiza no teatro da Trindade a sessão comemorativa do 6.º aniversario da investidura do sr. dr. Oliveira Salazar na Presidencia do Conselho. Nessa festa, promovida pela União Nacional, usarão da palavra os srs. dr. Artur Ribeiro Lopes, dr. Garcia Pulido, tenente Antonio Cardoso e dr. José Antonio Marques.

A sessão será presidida pelo sr. ministro da Justiça e assistem os srs. ministros da Educação Nacional e do Comercio e Industria. A Emissora Nacional transmitirá os discursos.

Na sede da União Nacional reuniu-se ontem a comissão de propaganda, que tomou resoluções acêrca dos trabalhos de propaganda a fazer no ano XIII da Revolução Nacional, sobre o lema «Mais e melhor».

CONTRA O CALOR

Bebam os VINHOS VERDES da Real Companhia. A' venda em todos os bons estabelecimentos e na Filial de Lisboa, Rua do Alecrim, 119

Telefone 22556

PREÇOS DO MERCADO

ARCADIA

Hoje; Estreia da artista espanhola **MATTI BENITO.** — Novos numeros de variedades com a colaboração da melhor orquestra portuguesa **Almeida Cruz.**

AUTOMOBILISMO

—o-o—

A III Rampa da Pena

disputou-se hoje em Sintra

A Rampa da Pena, que a Comissão desportiva do Automovel Club de Portugal organiza com inexcedivel carinho, tornou-se já p... obrigado do reduzido «menu» que o automobilismo nacional oferece aos apreciadores da especialidade. E tudo aconselha que se mantenha. De facto, a prova reune farias condições de agrado e pode constituir um excelente cartaz de propaganda desde que os nossos ases do volante se decidam a corresponder aos esforços dos organizadores., comparecendo em maior numero. De resto, a Rampa da Pena, pelas suas dificuldades naturais, servindo magnificamente para pôr á prova o valor das maquinas e dos seus condutores, devia constituir, por isso mesmo, quanto por mais não fôsse, uma tentação para aqueles que têm a paixão do automobilismo e que gostam de fazer alarde das suas proezas.

Infelizmente, a concorrencia do primeiro ano não se manteve no segundo nem voltou a ser atingida agora. A III Rampa, disputada esta tarde, reuniu escasso numero de inscrições, embora tivesse aumentado um pouco em relação ao ano anterior, figurando no seu numero alguns dos nossos mais consagrados, entre eles, o do portuense Alfredo Rego, que se deslocou propositadamente para tomar parte na competição.

O regulamento manteve-se o mesmo dos anos anteriores. Partida, de arranque, do largo do Victor, em Sintra. Chegada, lançada, ao cruzamento da estrada dos Capuchos. Extensão do percurso, dois quilometros.

Os carros de desporto, unicos admitidos á prova, foram divididos em seis grupos, conforme a sua celindrada, cabendo uma taça, como premio, ao vencedor de cada grupo e quinhentos escudos ao concorrente que obtivesse melhor tempo.

A prova começou á hora marcada e teve os seguintes resultados:

1.º grupo—1.º, Leitão de Oliveira, num «Fiat», 3 m. 11 s. e 55; 2.º, Santos Gonçalves, em «D K W», 3 m., 31 s. e 88.

2.º grupo—1.º, dr. Nuno de Azevedo, em «Singres», 3 m., 3 e 91; 2.º, Sociro e Silva, em «Aero». 3 m. 94 e 95.

3.º grupo—1.º, Manuel Nunes dos Santos, «B. M. W.», 2 m. 24 e 72 (vencedor absoluto com a média de 35, 169 quilometros); 2.º, Alfredo Rego, em «B. M. W.», 2 m. 29 e 45 (segundo na classificação geral); e 3.º, Manuel Nunes dos Santos, em «Lancia», 2 m., 52 e 50.

4.º grupo—1.º, Santos Gonçalves, num «Bugatti», 2 m. 57 e 55; 2.º, Campos Junior, num «Ford», 3, 03 e 47.

5.º grupo—1.º, Sebastião Freitas da Fonseca, num «Ford», 2 m. 49 e 26; 2.º, Elias Lopes Rodrigues, num «Hudson», 2. 53 e 52.

Esta classificação conta para o campeonato das rampas.

NATAÇÃO

A «II Semana de Propaganda» constituiu um exito

A F. P. N., em feliz e louvavel iniciativa, criou o ano passado, uma «Semana de Propaganda» do util e salutar desporto que teve, como então referimos, um exito absoluto.

Voltou este ano a entidade dirigente a pôr em pratica a mesma interessante ideia e, assim, durante a semana que hoje termina, a natação tem sido divulgada e acarinhada, quer pela palavra, em belas palestras, quer em festivais levados a efeito com invulgar brilhantismo, como sucedeu com o de ontem, organizado pelo Casa Pia, incluido no programa das festas do seu aniversario.

Justo é tambem acentuar que os clubes praticantes têm contribuido para esse brilhantismo, dando todos a sua valiosa cooperação.

O festival de encerramento efectuou-se hoje na piscina do Algés e o programa bem elaborado tem decorrido com animação.

Constavam dele provas para senhoras, infantis, principiantes, juniores e seniores, em diferentes estilos, não faltando os estafetas, tanto do agrado do publico.

As primeiras provas desta tarde forneceram os seguintes resultados:

66 m. bruços, para principiantes e juniores:— 1.º José da Silva Ribeiro (S. A. D.) em 54 s. e 1/5; 2.º Edmundo Fragata (S. A. D.) em 56 s. e 1/5.

300 metros livres, inscrição livre—1.º Azinhais dos Santos (S. A. D. em 4 m., 30 s. 3/5; 2.º Mira Gomes (S. A. D.).

A' hora a que fechamos esta noticia continua o festival no meio de grande animação.

Grande Hotel do Parque

Bom Jesus — Braga — Telef. 170

O melhor da estancia — Confôrto moderno.

Concessionario—José Manuel Solleiro